



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS - INES**

DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR - DESU

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2018

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 2019.

**Profa. Dra. Tanya A. Felipe
Direção do Desu
Mat. 1112378**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DO OBJETO DE REFERÊNCIA: A GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DESU/INES	3
3. DOS CURSOS E SUAS CARACTERÍSTICAS	4
3.1. Curso de Graduação em Pedagogia - Modalidade Presencial	5
3.1.1. Coordenação de Curso de Graduação em Pedagogia – Modalidade Presencial.....	6
3.1.2. Coordenação Pedagógica do Curso de Graduação em Pedagogia - Modalidade Presencial	10
3.1.3. Dados referentes ao corpo discente do Curso de Pedagogia – Modalidade presencial 12	
3.2. Cursos de Pós-graduação lato sensu	14
3.2.1.Coordenação Geral de Pós-Graduação Lato Sensu	14
3.2.2. Educação de Surdos: Uma perspectiva Bilíngue em Construção (turma número 4, 2017-2018) - Disciplinas concluídas em 2018	16
3.2.3. Edital de seleção para nova turma de 2018-2019 do novo curso de pós-graduação LÍNGUA PORTUGUESA: leitura e escrita no ensino de surdos.....	17
3.2.4. Elaboração do novo Edital de seleção para a quinta turma de 2019-2020 do Curso de Pós-Graduação <i>Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção</i>	18
3.2.5. Aprovação de novo curso de pós-graduação lato sensu: Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos.....	18
4. DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA	20
5. DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO	23
5.1 Projetos de Extensão (PROEXT)	224
5.2 Eventos	23
6. COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (COADA)	24
7. DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE (DIASE)	31
7.1 Projetos de pesquisa (PIC) e Projetos de extensão (PROEXT).....	31
7.2 Passe Universitário	32
7.3 Divulgação de eventos culturais e peças teatrais e cursos.....	33
7.4 Formatura / colação de grau	33
7.4.1. Formatura 2018.....	33
7.4.2. Colação de Grau	33
7.5 Audiometria e laudo	33
8. REFLEXÕES SOBRE O PERÍODO DESSA GESTÃO: JANEIRO/2016 - JANEIRO/2019	33
9. EQUIPE GESTORA NO ANO DE 2018	40

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo relatar, conforme responsabilidade administrativa demandada pelo MEC, a gestão do Departamento do Ensino Superior – DESU, no ano de 2018, enquanto competência delegada pelo INES, centro de referência na área da surdez e Instituição de Ensino Superior, as ações desenvolvidas em função do cumprimento das missões típicas da Educação Superior – a saber, ensino, pesquisa e extensão.

No que diz respeito ao conteúdo desse relatório, este trará dados referentes ao exercício de 2018, quando serão relatados aspectos sobre os cursos ofertados e a ser ofertado; o quadro geral de matrículas; o quadro de docente juntamente com o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD); a reorganização do espaço físico do Departamento de Ensino Superior, assim como solicitações de compra de materiais; solicitações de livros para a Biblioteca; ações relevantes que ocorreram no departamento ao longo do ano de 2018; os principais encaminhamentos feitos pelo Colegiado e pelo NDE com seus respectivos resultados; descrição das ações de extensão: Programa de Extensão (PROEXT – INES) e pesquisa: Programa de Iniciação Científica (PIC-INES) e, no final desse relatório, foi incluída uma reflexão sobre o período dessa gestão que iniciou em 2016 e que termina em 20 de janeiro de 2019, quando uma nova gestão para o INES se iniciará, a partir da nomeação da nova diretoria, votação ocorrida em novembro, cuja Lista Tríplice foi enviada para o MEC para o novo Ministro da Educação escolher a nossa nova Direção do INES.

Serão relatados aqui, dados sobre os cursos, em 2018, pelo Departamento de Ensino Superior (DESU), que são: a) *Curso de Graduação em Pedagogia Bilíngue Presencial*; b) *Cursos de Pós-Graduação - Especialização: Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção* – quarta turma, concluído em dezembro de 2018; *Curso de Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*, que no primeiro semestre teve o seu processo seletivo e iniciou suas aulas em agosto de 2018.

Por fim, ressaltamos que a elaboração desse relatório prezou pela objetividade, clareza e fidedignidade na demonstração das informações solicitadas e as informações aqui contidas por setores são da responsabilidade de cada coordenação e chefias, mas todas acompanhadas e ou gerenciadas também pela Direção do DESU que também complementou esses relatórios de coordenações e chefias.

Nossa gestão também criou, a partir do trabalho do Prof. Rosado e equipe da DINFO, a nossa página ENSINO SUPERIOR no site do INES (<http://www.ines.gov.br>) e várias informações desse relatório podem ser encontrados nesse nosso site, incluindo esse relatório e todos os demais das gestões anteriores (<http://www.ines.gov.br/documentos-departamentais>).

2. DO OBJETO DE REFERÊNCIA: A GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO DESU/INES

No Relatório de 2015, elaborado por essa direção atual que assumiu em janeiro de 2016, embora não tenha sido a diretora nesse período de 2015, já foram apresentadas as coordenações e suas atribuições mas, em 2016, sob a direção atual, foi criada uma nova coordenação: Coordenação Pedagógica do Curso de Pedagogia Bilíngue, modalidade a distância; no entanto, essa coordenação foi extinta em 2017, após solicitação de exoneração por parte da coordenadora que assumia essa função e, como a coordenação do Núcleo de Educação Online - NEO e a coordenação do Curso de Pedagogia Bilíngue, modalidade a distância, não tiveram interesse por uma substituição para essa coordenação pedagógica no DESU, essa coordenação foi extinta e foi substituída pela Coordenação de Extensão para o DESU, uma vez que, a cada ano, mais professores estão apresentando projetos de extensão, oferecendo cursos de extensão e organizando eventos.

Algumas dessas coordenações já criadas, desde 2016, precisam ser incluídas em um novo organograma do INES-DESU, porque, embora ainda não estejam todas descritas no Regimento Interno do INES, ainda não atualizado em 2018, estão sendo necessárias para o bom funcionamento das atividades do DESU. Assim, além da Direção do DESU, continuam as mesmas coordenações e divisões, descritas em 2016 e 2017, são elas: Coordenação de Administração Acadêmica – COADA, com suas duas divisões - Divisão de Registro Acadêmico e Divisão – DIRA e Divisão de Assistência ao Estudante - DIASE; Coordenação do Curso de Pedagogia Bilingue - modalidade presencial; Coordenação Pedagógica Curso de Pedagogia Bilingue - modalidade presencial; Coordenação de Curso de Pós-Graduação Coordenação de Extensão e, além dessas, foi criada, em 2018, a Coordenação de Pesquisa que ficou também responsável pelo processo de seleção e acompanhamento dos projetos de pesquisas dos professores do DESU e pela elaboração de um novo projeto do curso de pós-graduação que será oferecido em 2019: Curso Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos.

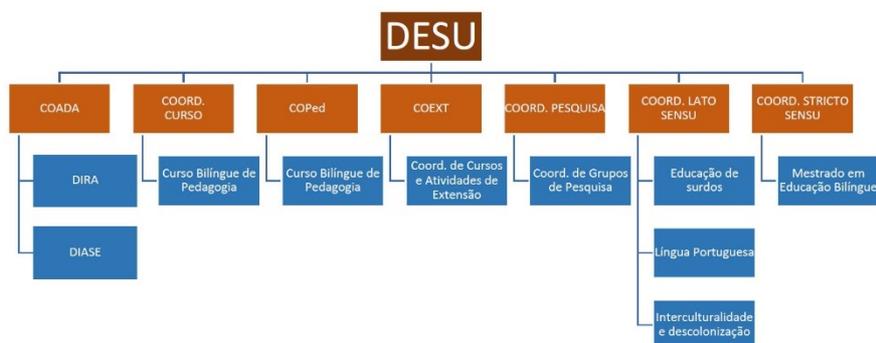
A partir de 2019, teremos que criar a Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu para o *Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilingue*, por exigência da CAPES, conforme Regulamentação desse curso, aprovado pela CAPES em 2018.

Assim, o novo organograma do DESU para 2019 será:

ORGANOGRAMA DO INES-DESU

2019

Sigla	Descrição
DESU	Direção do Departamento de Ensino Superior Graduação e Pós-graduação
COADA	Coordenação de Administração Acadêmica: • DIRA: Divisão de Registro Acadêmico; • DIASE: Divisão de Assistência ao Estudante
COORD. CURSO	Coordenação de Curso de Graduação
COPED	Coordenação Pedagógica do Curso de Graduação
COORD. PESQUISA	Coordenação de Pesquisa • Grupos de Pesquisa do DESU
COEXT	Coordenação de Extensão • Cursos e Atividades de Extensão do DESU
COORD. LATO SENSU	Coordenação de Pós-graduação lato sensu • Cursos lato sensu do DESU
COORD. STRICTO SENSU	• Coordenação de Pós-graduação stricto sensu • Mestrado em Educação Bilingue



3. DOS CURSOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Em 2018, o DESU ofereceu o Curso de Graduação em Pedagogia - modalidade presencial e dois cursos de pós-graduação *lato sensu* - Curso Educação de Surdos: uma perspectiva bilingue em construção e o *Curso de Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*, em andamento, todos oferecidos a surdos e ouvintes. Nesse ano, também terminamos a elaboração do projeto para mais um curso de especialização: Curso Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos.

Assim, em 2019 serão ofertados, pelo Departamento de Ensino Superior (DESU), os seguintes cursos:

a) **Curso de Graduação em Pedagogia -modalidade Presencial;**

b) **Cursos de Pós-Graduação - Especialização:**

1. **Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção** – quarta turma, concluído em dezembro de 2018 e oferta de uma próxima turma, cuja minuta do edital já foi elaborada em Colegiado, com previsão de início para o próximo ano – 2019.

2. **Curso de Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos**, que no primeiro semestre teve o seu processo seletivo e iniciou suas aulas em agosto de 2018;

3. **Curso Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos**, já portariado, após aprovação na última reunião do Colegiado do DESU em 2018;

c) **Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilíngue**, que, em 2018, a proposta 72/2017 de curso stricto sensu continuou em avaliação pela Capes até outubro, sendo aprovada ao final daquele mês e registrada, na plataforma Sucupira, na área de Letras e Linguística, conforme decisão da equipe de avaliação da própria agência.

3.1. Curso de Graduação em Pedagogia - Modalidade Presencial

O *Curso de Graduação em Pedagogia Modalidade Presencial* começou a funcionar no ano de 2006. Em 2014, houve modificação da matriz curricular e, em 2016, houve nova modificação; por isso, em 2017, tivemos que trabalhar com três matrizes curriculares. Uma oferecida por período e as novas por crédito. Para realizar esse trabalho, começamos com o processo de informatização de nosso sistema escolar em 2016 e outras atividades a ser detalhadas mais à frente. Além disso, esse curso apresenta algumas disposições cruciais que o diferem dos demais cursos de Pedagogia existentes no país é a sua proposta bilíngue. Eis algumas dessas disposições:

- A Língua Brasileira de Sinais - Libras constitui-se na própria língua de instrução do Curso, utilizada por professores surdos e ouvintes bilíngues ou através de intérprete que propicia a acessibilidade aos alunos surdos ou ouvintes, quando das aulas em Libras ou em português;
- Por meio de processo seletivo próprio para ingresso de alunos na Educação Superior e em estrita consonância com as disposições anteriores, em idêntica proporção, são admitidos candidatos surdos e ouvintes que obrigatoriamente apresentem suficiente fluência – nível básico - em Libras;
- Durante todo o Curso há presença de tradutores-intérpretes de Libras/Língua Portuguesa que atuam em todas as atividades letivas, também oferecem apoio extraclasse, juntamente com professores orientadores para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Os intérpretes estão divididos em três grupos para atuarem nas seguintes atividades: interpretação em sala de aula (manhã e noite); atividades de pesquisa, extensão, defesa de TCC entre outras (tarde); tradução de textos acadêmicos, provas e demais documentos informativos (manhã/tarde);
- Há flexibilidade na correção de provas e/ou trabalhos redigidos pelo discente surdo, quando são considerados o aspecto semântico e a singularidade linguística manifesta no nível formal de sua escrita de uma língua segunda, no caso o português;
- As avaliações de aprendizagem também podem ser realizadas em Libras e registradas em vídeo;
- Para o TCC, que é exigido uma monografia, pode ser em Libras e, para a produção desse texto acadêmico em Libras, tem sido utilizado o Manual de Monografia em Libras, elaborado desde 2015 (site do INES-DESU).

Mesmo com essas especificidades, os egressos deste curso recebem o diploma de licenciatura em Pedagogia pelo UFRJ, podendo atuar nas mais diversas áreas autorizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução nº 1 do CNE de 15 de maio de 2006), contudo essa formação no INES apresenta um diferencial com relação aos demais cursos por darmos ênfase na educação bilíngue para surdos, diferencial de nosso curso em âmbito nacional por também trabalhar com uma proposta bilíngue na execução desse cursos cujos professores são ouvintes e surdos e há o trabalho de intérpretes em todos os contextos da instituição.

Nosso processo seletivo conta com duas fases, ambas eliminatórias, uma prova de redação e uma prova de conhecimentos da Libras. Nosso curso presencial não aderiu ao SISU-ENEM, mas como o Curso de Pedagogia online, coordenado e oferecido pelo INES-NEO aderiu, talvez seja adequado uma padronização para o ingresso de discentes para os dois cursos, exigindo-se apenas a prova de Libras para os ouvintes, uma vez que, dada a especificidade desse curso, é primordial a realização da prova específica de conhecimento de Libras. Assim, para o aproveitamento da avaliação do ENEM, teremos que propor um outro tipo de teste para avaliar apenas o desempenho em Libras para ingresso de ouvintes, uma vez que os surdos já estão realizando, em Libras, suas provas do ENEM.

Neste processo também cumprimos a Lei 12.711/12 que dispõe sobre a implementação de reserva de vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos (um salário-mínimo e meio) per capita e para estudantes que por autodeclarados pretos, pardos e indígenas, em proporção no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação onde está instalada a instituição, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3.1.1. Coordenação de Curso de Graduação em Pedagogia – Modalidade Presencial

As principais ações desenvolvidas pela coordenadora do curso presencial no ano de 2018, Prof. Dra. Claudia Pimentel, foram coordenação, supervisão e inclusão de dados na plataforma do e-MEC, referentes ao Censo da Educação Superior – 2016 e ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade); coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) – atas disponíveis na Direção do DESU. Além dessas frentes que dizem respeito à estrutura do curso, no cotidiano, a coordenação de curso atendeu alunos, em especial os surdos, que reivindicam estratégias didáticas por parte dos professores que contemplem suas especificidades educacionais. Também como coordenação, participou como os demais coordenadores, de reuniões com a Direção do DESU para planejamento e reflexões sobre as atividades realizadas pela gestão. No entanto, devido ao Regimento do DESU, essa coordenação não tem um membro do Colegiado e participava das reuniões apenas como as demais pessoas da comunidade acadêmica do DESU.

O Censo da Educação Superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e informações sobre docentes nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

Os dados são coletados a partir do preenchimento dos questionários, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC. Durante o período de preenchimento do questionário, os pesquisadores institucionais (PIs) podem fazer, a qualquer momento, alterações ou inclusões necessárias nos dados das respectivas instituições. Após esse período, o INEP verifica a consistência das informações coletadas. O sistema do Censo é então reaberto para conferência e validação dos dados pelas IES.

A coordenação de curso é designada, como Pesquisadora Institucional pela Direção Geral do INES, para responder às demandas do CENSO. O Censo deve ser respondido anualmente e é feito com base nas informações institucionais referentes ao dia 31 de dezembro do ano anterior. Não há fluxo institucional no INES para a resposta ao CENSO. Foram criados *login* para inserção de dados na plataforma do INEP para funcionários da DIRA e da COADA, que ficaram responsáveis pela inserção dos dados referentes aos discentes e aos docentes respectivamente. Não houve tempo hábil nem interesse para que funcionários do setor financeiro e da Biblioteca Central inserissem os dados de suas alçadas, o que seria possível se enviassem CPF e e-mail, para que fossem criados *logins* para esta finalidade, podendo cada um acessar o sistema do Censo em seu setor de trabalho. Por isso, os dados foram solicitados por SIDOCs e por e-mail para que não houvesse erro, uma vez que, nos anos anteriores, as informações eram passadas informalmente quase que manualmente. É importante que o INES se conscientize sobre a responsabilidade de responder ao Censo, ainda mais diante do fato de que agora, como IES (Instituição de Ensino Superior) responde também pelo curso EaD e seus polos. Atualmente a Biblioteca Central responde como sendo bibliotecas dos polos, por exemplo, o que já não será possível no próximo ano. Foram organizadas pastas com os registros referentes aos processos de resposta ao CENSO, tanto digitais como impressos.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no Exame deve constar em seu histórico escolar. A primeira aplicação do Enade ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. No ano de 2017, os cursos de Pedagogia foram convocados a inscrever os estudantes para a realização do processo avaliativo, mas nesse ano de 2018, não houve convocação, conforme critério do Sinaes.

O Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O Sinaes é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

A Coordenação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) também é da responsabilidade da Coordenação de Curso e a coordenação de curso anterior trabalhou para construção de uma nova matriz curricular para o Curso de Pedagogia Presencial, que foi aprovada em Colegiado em novembro de 2016. No começo do ano de 2017, muitas reuniões do NDE tiveram como objetivo a escrita do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (PPC). Contudo, este processo sofreu uma série de conflitos, tais como a proposta de ementas das disciplinas de Libras, que tiveram que ser reformuladas, a ausência de estágio em Educação de Jovens e Adultos e outras opções do NDE que não geraram consenso, principalmente a compreensão de que os cursos de Pedagogia do INES, presencial e On-line, são cursos distintos.

O impasse gerado em torno da redação final do PPC, em 2017, foi o fato de que alguns professores continuam a entender que os cursos presencial e on-line são um mesmo curso. No entanto é possível constatar que: i) no curso on-line as disciplinas de Libras são para capacitar os estudantes ao uso da língua de sinais, sendo que no presencial há uma perspectiva de abordar a Libras nos aspectos gramaticais, pedagógicos e metodológicos que fundamentam a profissão do pedagogo bilíngue que também irá trabalhar com essa língua como língua de instrução, ensino dela como Primeira Língua -L1 e como Segunda Língua – L2, ii) as formas de ingresso nos cursos não permitem que os alunos se matriculem ora numa modalidade ora noutra, pois de fato suas propostas curriculares e organização curricular são distintas, iii) as metodologias de ensino são completamente distintas nas duas modalidades.

Outro impasse enfrentado diz respeito aos aspectos regimentais dos cursos. Os cursos superiores devem ter uma série de documentos, entre eles a Regulamentação de Curso, em que todos os demais documentos devem se basear, o Manual do Aluno e Manual de Monografia, que diferem totalmente no curso presencial e no on-line, dados suas características específicas. Além disso, cada curso deve ter seu NDE e Colegiado e instâncias deliberativas específicas, conforme as Diretrizes Nacionais para cursos superiores. Portanto, os dois cursos devem ter suas próprias regulamentações de Curso que é a base para a elaboração de todos os demais documentos.

Todos esses aspectos levaram a atual gestão a compreensão de que em 2018 seria preciso elaborar a Regulamentação do Curso de Graduação Presencial, como já havia sido discutido em Colegiado pela Direção do DESU que também apresentou várias propostas de Regulamentação de Curso para servirem de orientação para elaboração da Regulamentação do Curso de Pedagogia Presencial do DESU que, infelizmente, não foram apreciadas e nem houve a elaboração dessa regulamentação pela comissão responsável para essa atividade, eleita em Colegiado. Este documento iria reunir os principais aspectos para equalizar os conflitos vivenciados nesse período de gestão, estabelecendo bases sólidas para o funcionamento do curso presencial que poderia também servir de base para a elaboração da regulamentação para o curso on-line, que deveria ter sido elaborada pelo NEO, instância responsável por esse curso a distância, criada através de portaria pela Direção Geral do INES, em 2015.

A principal decisão da coordenação do curso frente a esses impasses foi dar visibilidade à mudança de matriz curricular do curso presencial e seus aspectos práticos, tais como o sistema de equivalência de disciplinas entre as matrizes curriculares anteriores e a atual e a possibilidade de os estudantes migrarem de matriz curricular a partir de opção individual, tal como previsto pela lei. Diante dessas mudanças, o DESU ficou com três propostas de matriz curriculares: a proposta antiga que utiliza o sistema de período/ano, uma proposta com sistema de créditos (2016) e uma mudança dessa proposta de créditos (2017).

Foi realizado um acompanhamento da finalização do ementário do Curso de Graduação em Pedagogia presencial, enviado pelo NDE de forma precária e desorganizado, resultando na finalização e publicação do PPC no site do INES. Foram feitas ementas para as disciplinas “Tópicos avançados de âmbito bilíngue”, ofertadas na matriz curricular antiga e sem ementas estáveis, o que dificultava a emissão de ementas quando solicitadas pelos estudantes. As reuniões do NDE continuaram atípicas por insistência de seus membros em manter o coordenador do curso on-line como membro do NDE do curso presencial, embora não tenha estado presente na maioria das reuniões. No entanto, por parte da Direção do DESU, da Coordenação de Curso e demais coordenações, de forma geral, houve muito empenho para que todos os profissionais do departamento entendessem que cada curso deve ter suas pastas, reuniões colegiadas, NDE, ou seja, que sejam cursos distintos como é exigido pelo e-MEC.

No entanto, o coordenador do curso on-line, em 2017, solicitou que retomássemos os debates sobre os seguintes tópicos na primeira reunião do NDE de 2018, ou seja: i) o curso on-line já tem seu PPC divulgado desde 2015, ii) as ementas das disciplinas presenciais, e iii) o processo de mudança de matriz curricular do presencial. Terminamos 2018, sem definição das especificidades e diferenciações dos dois cursos que precisam ter suas regulamentações de cursos, seus documentos, NDE e Colegiados específicos.

Houve colaboração para a criação de sistema de equivalência entre disciplinas da antiga e da nova matriz curricular do curso. No entanto, sem o trabalho atento do Prof. Dr. Alexandre Rosado e da Profa. Dra. Cristiane Taveira, coordenadora Pedagógica na ocasião desse estudo detalhado, da atualização do sistema acadêmico feita por eles em parceria com a DINFO, a mudança de matrizes teria gerado um colapso de oferta de estudos dirigidos e de outras soluções paliativa, chegando ao ponto de mais de uma vez o Colegiado ter ponderado a respeito da quebra do prazo de integralização do curso.

O fim do prazo para jubramento teria colocado o curso em situação totalmente extraordinário, fugindo dos seus próprios manuais e projetos (uma vez que o curso carece de regimento).

Por isso, todas essas propostas paliativas foram negadas pela atual gestão e o processo de mudança de matriz curricular vem sendo gerido de forma harmônica graças ao sistema acadêmico informatizado, ao estudo aprofundado de equivalência de disciplinas e a consulta a mais de cem estudantes que aceitaram, no ato de sua matrícula semestral, a proposta de equivalência ou de migração de currículo, conforme o caso, sem haver perda para o estudante, que optou de forma livre e esclarecida pelas opções que foram criadas no período de transição de matrizes curriculares. Para dar conta dessas três matrizes, a coordenação pedagógica, Profa. Cristiane Taveira elaborou, juntamente com o Prof. Dr. Alexandre Rosado e a equipe da DINFO-INES, a partir de dados fornecidos pela DIRA, a sistemática da informatização para o processo de matrícula, que iniciou em 2017.

Para esse acompanhamento da situação escolar por parte do discente, essa gestão instalou **totens – servidor para acesso ao sistema de informação escolar** (<http://www.ines.gov.br/informativos>), em que cada aluno pode verificar e acompanhar todas as disciplinas já cursadas, a cursar no período e a serem cursadas posteriormente. A utilização desse equipamento, disponibilizados em dois locais –Térreo e segundo andar do DESU, deu visibilidade da matriz curricular para que o discente acompanhe sua trajetória acadêmica e possa fazer suas escolhas de disciplinas a serem cursadas em cada semestre letivo, mesmo antes do dia da matrícula, prevista no Calendário Acadêmico Anual.

Outra atividade que a coordenação de Curso tem realizando é o acompanhamento da organização da formatura que acontece no auditório central, entendendo que é preciso ampla divulgação sobre as regras para organização de festa de formatura e para a colação de grau, pois a festa de formatura é de iniciativa dos estudantes e não é obrigatória, já a colação de grau é um ato administrativo sem o qual o estudante não se forma. Em algumas ocasiões de colação de grau, estudantes pareciam criar expectativas sobre a festa de formatura. Foi criado um documento em parceria com a DIRA, esclarecendo a distinção entre os dois eventos que vem sendo divulgado para a comissão de formatura.

A coordenação de curso participou da elaboração dos calendários acadêmicos de 2018 e de 2019, em parceria com a coordenação pedagógica, aprovados em colegiado anualmente.

Na relação com os estudantes, houve solicitação à Direção Geral do INES da atenção à reabertura da sala de consulta da Biblioteca Central que se encontrava interditada. A Biblioteca Central retirou os computadores da sala e a reabriu, consultando o DESU se havia interesse nos computadores, mas foi avaliado que eles estavam obsoletos. Atualmente a sala de consulta da Biblioteca Central está aberta, mas não disponibiliza computadores para os estudantes.

Alguns alunos, principalmente surdos, solicitam atenção às situações de bullying, pedem gravações dos vídeos de segurança entre outros apoios e foi necessário realizar orientações e reuniões de mediação de conflito, conjuntamente com a DIASE, sendo sempre tomado como princípio a garantia de que todos os estudantes pudessem concluir seus estudos com seus direitos atendidos. É preciso haver permanente conscientização dos estudantes e professores sobre as estratégias de formação de grupos para realização de trabalhos e de estratégias de sala de aula para que de fato os surdos sejam incluídos e sintam-se confortáveis com a proposta bilíngue do Curso de Pedagogia do DESU.

3.1.2. Coordenação Pedagógica do Curso de Graduação em Pedagogia - Modalidade Presencial

Em 2018, essa coordenação continuou com a Profa. Ms. Priscilla Cavalcanti que deu prosseguimento à realização dos Encontros do DESU, que essa Direção atual deu início em 2016. Foi realizado um novo Encontro com docentes e técnico-administrativos, em abertura dos semestres, com o objetivo de “contribuir para construção de uma gestão democrática a partir do debate de questões fundamentais para o DESU-INES”.

A Coordenação pedagógica mediou o debate sobre “Estratégias didáticas e metodológicas para o ensino de surdos: questões trazidas pelos estudantes surdos e contribuições docentes.” Foi constatado que nas relações interpessoais entre professores e alunos no que diz respeito à oferta e ao aprimoramento de recursos de acessibilidade e de apoio (estudo dirigido, português como segunda língua, redação acadêmica, argumentação acadêmica em língua de sinais), os docentes reforçam que a dificuldade na aprendizagem de muitos discentes surdo e não-surdo, que também implicam na dificuldade para a permanência no curso, estão relacionadas às dificuldades socioeconômicas e relativa dificuldade de compreensão na leitura de textos acadêmicos e na produção escrita em português e/ou sinalizada em Libras produzida em vídeo. O foco foi debater sobre a política linguística e que os professores tenham mais empatia pela condição linguística do alunado surdo afim de não promover evasão escolar por conta da língua.

Vale lembrar que os temas elencados nos encontros anteriores, promovidos pela gestão do DESU 2016-2017 não foram completamente trabalhados e continuam nos trazendo grande lacuna e contratempos que nos levam a realizar micro reuniões com alunos, individualmente e, também, com grupos de alunos surdos, principalmente, pelos fatores que os impedem de alcançar uma melhoria de seus desempenhos acadêmicos, como já posto em relatórios e nos temas recentes de uma política linguística para este departamento. Portanto, buscamos uma melhoria nos itens de acessibilidade e apoio acadêmico ao estudante através de bolsas, aulas de apoio, auxílio à argumentação acadêmica em língua de sinais, mas esses investimentos ainda são pontuais.

Foi dada a continuidade do preenchimento do plano individual de trabalho pelos professores, atendendo os requisitos estipulados pela portaria de 392/2014, por meio de planilha no Google Docs com a fácil visualização das atividades programadas pelos professores em semestres anteriores, em curso e subsequente.

Baseando-nos no quadro preenchido, foi possível auxiliar a distribuição das orientações de monografia, professores se candidatarem aos comitês/comissões e análise das disciplinas que cada professor teria afinidade e formação para atuar no semestre subsequente. Isto também serviu de apoio ao elaborar o Quadro de Horários do semestre subsequente.

Foi realizada, pelo Prof. Alexandre Rosado e a equipe da DINFO, a informatização para a introdução de dados dos orientadores e seus respectivos orientandos, como também o calendário para a defesa de TCC, que propiciou os agendamentos para a distribuição de salas, horários e intérpretes para a realização dessas orientações e defesas de TCC, que foram acompanhados pela Coordenação Pedagógica.

A coordenação pedagógica, nos dois semestres de 2018, após a organização dos planos individuais de trabalho pelos professores, realizou reuniões com os docentes por período para que fossem definidos os horários do primeiro e do segundo semestre.

As aulas com docentes surdos, além da disciplina Libras, dispensa o uso dos interpretes em sala de aula com a finalidade de proporcionar a comunicação em Libras entre discentes e docentes, foram e são ministradas na língua de sinais como língua de instrução.

Foi finalizada a conferência e assinatura dos diários de classe (pautas) de 2017.2 a 2018, pautas pendentes, quando se corrigiu erros dos docentes que ainda deviam pautas.

Foi necessário a substituição de uma professora de disciplina Libras 1 - 2018.1, licenciada por motivo de saúde.

A coordenação pedagógica também teve que atender a muitos discentes devido a problemas interpessoais entre discentes e também com professores. Esse trabalho foi realizando também em conjunto com a DIASE, com outras coordenações e com a Direção do DESU, através de reuniões.

Para a análise das atividades de docência, pesquisa e extensão do corpo docente do DESU, com suas respectivas cargas horárias e produção acadêmica, é necessário destacar que, mesmo sem bolsa como acontece em outras instituições, a maioria dos professores do DESU também é responsável pela elaboração e supervisão das disciplinas online do Curso de Pedagogia – modalidade online, sob a responsabilidade do NEO. Portanto, ao se analisar a relação professor-aluno com relação aos professores do DESU, tem que ser contabilizado esse quantitativo de alunos dos dois cursos, levando em consideração os alunos dos cursos presencial do DESU e os alunos dois doze polos do curso online.

No documento PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES DO DESU -2016-2018 foram elencados os nomes dos professores com suas respectivas produções acadêmicas nos últimos dois anos, sem incluir a produção desses professores para a elaboração de material didático para sua(s) disciplina(s) do Curso de Pedagogia online. Seus currículos Lattes podem ser pesquisados no site do Cnpq: <http://lattes.cnpq.br/> e também nas respectivas pastas de cada professor do DESU que se encontram na COADA. A relação de professores e todas as informações sobre o DESU também está disponibilizado no site do INES

3.1.3. Dados referentes ao corpo discente do Curso de Pedagogia – Modalidade presencial

Com relação à distribuição e aos quantitativos atualizados de alunos no Curso de Pedagogia do DESU, ao final do ano letivo de 2018, seguem dados a partir dos documentos de alunos fornecidos pela DIRA:

Indicadores: considere-se que: (1) há concluintes, pois o Curso está organizado em oito períodos letivos. (2) não há oferta semestral, mas sim anual de vagas. Com base no exposto, tem-se o seguinte quadro geral da Graduação no INES:

QUADRO GERAL DE MATRÍCULAS

Ano	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas através de Concurso de Acesso (Vestibular)/ Reingresso/Transferência
2006	60	59
2007	60	58
2008	60	49
2009	60	58
2010	60	42
2011	60	55

2012	60	58
2013	60	60
2014	60	61 ⁽¹⁾
2015	60	64 ⁽²⁾
2016	60	54
2017	60	64 ⁽³⁾
2018	60	62 ⁽⁴⁾
Período 2006-2018 (total)	780	744

(1) 60 (sessenta) alunos oriundos do vestibular e 1(um) oriundo de reingresso.

(2) Tendo em vista que 3 (três) dos alunos aprovados no Concurso de Acesso (Vestibular) para o ano de 2015 eram ex-alunos do DESU, que haviam sido jubilados por não terem concluído o curso durante o prazo de integralização do mesmo, previsto no Manual do Aluno, e, por isso, já ingressariam em 2015 no 7º período, a Comissão Organizadora do Concurso de Acesso considerou pertinente convocar esse quantitativo, além das 60 vagas previstas originariamente.

No entanto, durante o processo de divulgação das listas de reclassificação, houve um equívoco por parte da Comissão Organizadora do certame e uma candidata foi convocada oficialmente além do quantitativo supracitado, totalizando 64 (sessenta e quatro) alunos matriculados.

(3) Tendo em vista que 4 (quatro) dos alunos aprovados no Concurso de Acesso (Vestibular) para o ano de 2017 eram ex-alunos do DESU, que haviam sido jubilados por não terem concluído o curso durante o prazo de integralização do mesmo, previsto no Manual do Aluno, e, por isso, já ingressariam em 2017 no 7º período, a Comissão Organizadora do Concurso de Acesso considerou pertinente convocar esse quantitativo, além das 60 vagas previstas originariamente.

(4) Tendo em vista que 1 (um) dos alunos aprovados no Concurso de Acesso (Vestibular) para o ano de 2018 era ex-aluno do DESU, que havia sido jubilado por não ter concluído o curso durante o prazo de integralização do mesmo, previsto no Manual do Aluno, e, por isso, já ingressaria em 2018 no 7º período, a Comissão Organizadora do Concurso de Acesso considerou pertinente convocar mais um candidato para além das 60 vagas previstas originariamente, totalizando assim 61 vaga. Considere-se também que além das 61 vagas preenchidas por meio do Concurso de acesso (Vestibular), houve a aceitação de uma transferência externa facultativa, levando em conta a disponibilidade de vagas remanescentes de outros períodos, totalizando-se assim 62 vagas.

ALUNOS ATIVOS EM 2018.2

(quantitativo relativo ao segundo semestre, incluindo os que fizeram somente dependência)

Período	Turno	Surdos	Ouvintes	Subtotal	Total
2º	MANHÃ	4	14	18	39
	NOITE	8	13	21	

4º	MANHÃ	8	9	17	42
	NOITE	12	13	25	
6º	MANHÃ	1	10	11	35
	NOITE	5	19	24	
8º	MANHÃ	4	23	27	83
	NOITE	8	48	56	
CURSANDO MAIS DE 1 DISCIPLINA EM PERÍODOS DIFERENTES	MANHÃ	6	5	11	32
	NOITE	11	10	21	
TOTAL		67	164	231	

ALUNOS COM MATRÍCULA TRANCADA EM 2018.2

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
11	13	24

ALUNOS DESLIGADOS ATÉ 2018.2

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
123	152	275

ALUNOS INTEGRALIZADOS* ATÉ 2018.2

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
1	2	

*Alunos que já concluíram a matriz do curso, mas ainda não colaram grau.

ALUNOS FORMADOS ATÉ 2018.2

SURDOS	OUVINTES	TOTAL
52	159	211

Das 744 (setecentas e quarenta e quatro) matrículas realizadas no período de 2006 a 2018, mantiveram-se 255 (duzentas e cinquenta e cinco), sendo 231 ativas e 24 trancadas. Os alunos

formados e integralizados somaram 214 (duzentos e quatorze). Do total do Curso, portanto, aproximadamente 63,04% dos alunos inicialmente matriculados mantiveram-se matriculados ou se formaram, e houve a evasão ou desligamento de 36,96%.

Meta X Real (alunos ativos + trancados+ formados)		
Meta	Realizado	Diferença
744 (100%)	469 (63,04%)	275 (36,96%)

A evasão está relacionada a diferentes fatores, entre os quais podem ser citados:

- Redefinição por parte do(a) aluno(a) em relação ao curso de formação de sua preferência;
- Moradia distante e/ou em área de risco, aliado a condições econômico-financeiras;
- Dificuldades socioeconômicas (conflitos familiares, desemprego, insuficiência de renda, cuidado com filhos);
- Problemas de saúde;
- Insuficiência de rendimento acadêmico devido às defasagens em sua formação básica;
- Quantitativo de material didático em Libras ainda é insuficiente para os discentes surdos;
- A regra do sistema seriado que restringia o limite de reprovações por semestre;
- Não cumprimento dos prazos estabelecidos no calendário acadêmico e no Manual do Aluno.

3.2. Cursos de Pós-graduação lato sensu

O DESU, até 2018, oferecia um único curso de pós-graduação que acontecia aos sábados que era coordenado pela coordenação da pós. A partir desse ano, outro curso foi implementado e novos estão sendo propostos para 2019; daí surgiu também a necessidade de cada novo curso ter uma coordenação específica, independente da coordenação geral da Pós-graduação - Copós, que está sob a responsabilidade do Prof. Alexandre Rosado. Assim, em 2018, foram oferecidos e elaborados os seguintes cursos.

3.2.1. Coordenação Geral de Pós-Graduação Lato Sensu

Não houve alteração na coordenação da Copós em 2018, permanecendo o coordenador geral Prof. Luiz Alexandre da Silva Rosado ao longo de todo período de gestão.

As ações que foram tomadas ao longo do ano 2018 visaram tanto à manutenção do curso existente de pós-graduação lato sensu (*Educação de surdos: uma perspectiva bilingue em construção*), que terminou as aulas de sua quarta turma em setembro de 2018, quanto à implantação do novo curso lato sensu *Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos*, que no primeiro semestre teve o seu processo seletivo e iniciou suas aulas em agosto de 2018. A Copós também, junto à Comissão de Pós-graduação Lato sensu, preparou a minuta do edital da próxima turma do curso *Educação de surdos: uma perspectiva bilingue em construção* e apresentou à comissão de pós-graduação, que aprovou, o projeto do terceiro curso de pós-graduação lato sensu do DESU: *Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos*.

Em 2018, a proposta 72/2017 de curso *stricto sensu* de *Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação Bilíngue* continuou em avaliação pela Capes até outubro, sendo aprovada a proposta ao final daquele mês que, na plataforma Sucupira, o curso passou a integrar a equipe de avaliação na área de Letras e Linguística (uma decisão da própria agência, sem consulta à instituição proponente). Em 2019, caso o grupo proponente deseje, o INES deverá encaminhar pedido de mudança de área à Capes.

A Copós avalia que em 2018 não houve momentos críticos significativos com relação à atuação de intérpretes nos dois cursos de pós-graduação que transcorreu normalmente (aos sábados, manhã e tarde até setembro, e às terças e quintas-feiras a noite desde agosto), mantendo a dupla que já havia assumido a tarefa no segundo semestre de 2017 (Karine Rocha e Renato Tadeu), sem solução de continuidade. Na secretaria de graduação e pós-graduação (Dira), o andamento dos processos referentes a matrículas da graduação e emissão de pautas para os docentes ocorreram normalmente, com pouquíssimos ajustes necessários nas duas matrículas que se seguiram (2018.1 e 2018.2) após o trabalho de informatização desse processo que aconteceu em 2017. Devido a continuidade desse processo por parte da Copós, DINFO e DIRA, a pós-graduação só terá seu Sistema de controle Acadêmico informatizado quando o projeto de informatização da graduação tiver sido concluído, a princípio, em 2019, replicando-se a versão final do sistema para uma plataforma específica da pós-graduação.

Porém, cabe enfatizar, o coordenador da Copós teve que atuar sozinho todos os sábados, sem presença de funcionário técnico-administrativo ou de suporte técnico (informática) e de serviços gerais (limpeza). Dessa forma, o coordenador teve que chegar todos os sábados letivos antes das 8 horas da manhã, para abrir o prédio do DESU e suas salas de aula, CABIP e sala de estudos, ligar equipamentos e ficar à disposição dos alunos, realizando atendimentos de secretaria até as 17 horas, fechando o departamento e saindo por volta das 18 horas. Essa jornada de trabalho sem suporte administrativo e de infraestrutura, mantida por 2 anos e meio, não é recomendável para nenhum novo coordenador que assumir o cargo, devendo haver a partir de 2019 suporte da Direção Geral do INES e do departamento administrativo (DEPA) para solucionar esse problema, evitando nova abertura de editais para turmas aos sábados até que a instituição crie uma política de suporte pleno aos cursos e à sua coordenação.

Além das atividades específicas referentes à Copós, seu coordenador assumiu outras atividades, especificadas a seguir:

- a) **Inserção de dados da pós-graduação no Relatório da CPA relativo ao ano de 2017:** Todos os dados relativos à pós-graduação em 2017 foram enviados para a Comissão Própria de Avaliação no segundo semestre de 2018 (18 de setembro de 2018), visto que a CPA teve um significativo atraso em sua conclusão, que estava prevista para o começo de 2018. Em novembro de 2018, a Copós leu integralmente a minuta do relatório e enviou as sugestões de acréscimos ao coordenador da CPA, professor Mario Missagia;
- b) **Atualização dos dados dos cursos de pós-graduação na plataforma e-MEC:** No segundo semestre de 2018, a Copós atualizou o número total de alunos que concluíram a pós-graduação *lato sensu* *Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção*, que agora chega a 78 concluintes certificados;
- c) **Cadastro do curso de *Língua Portuguesa: leitura e escrita no ensino de surdos* na plataforma e-MEC,** assim como o de seus professores, tanto do DESU quanto do DEBASI, após a Homologação da portaria nº 360, de 17 de agosto de 2018: que autorizou o novo curso, permitindo esse cadastro desse curso. Toda documentação encontra-se disponível na página dos cursos no site do INES, incluindo a portaria de autorização e o link do curso na plataforma e-MEC. (Ver <http://www.ines.gov.br/pos-graduacao>)

Em 2018, completou-se um ciclo em que as atividades de pesquisa e extensão saíram da responsabilidade da Coordenação de Pós-graduação. Em 2017, a execução e supervisão das atividades de extensão foram transferidas para a Coordenação de Extensão, que ficou sob responsabilidades da Profa. Me. Luciane Cruz, e as atividades de pesquisa foram transferidas para a nova Coordenação de Pesquisa, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Izabel Garcia, criada no segundo semestre de 2018.

3.2.2. Educação de Surdos: Uma perspectiva Bilíngue em Construção (quarta turma - 2017-2018) - Disciplinas concluídas em 2018

Em 2018, essa turma da pós-graduação concluiu o 3º e o 4º semestre de aulas. Devido a alguns imprevistos, como um sábado que o DESU passou por detetização e precisou ser fechado e a greve dos motoristas de caminhão que inviabilizou as aulas por dois sábados seguidos, a turma terminou o curso 1 mês após o previsto inicialmente, em setembro de 2018. A previsão de conclusão de seus TCCs é julho de 2019. Todos os alunos receberam seus formulários de aceite de orientação (entregues pela Copós em mãos) e alguns estão, ainda, procurando orientadores para seus projetos.

Concluímos então as seguintes disciplinas no ano de 2018: ENSINO DE LP COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS ministrada pelas professoras Maria Inês Azevedo e Valéria Muniz; ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS, ministrada pelo professor José Renato; METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA, ministrada pelo professor José Renato; SURDEZ E OUTRAS IMPLICAÇÕES SENSORIAIS, MOTORAS E COGNITIVAS ministrada pela professora Marcia Gomes e SEMINÁRIOS DIDÁTICOS: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS ministrada pelas professoras Claudia Pimentel e Heidi Baeck. Não tivemos nenhum imprevisto ou mudança de professores ao longo do ano.

Aos sábados, a Copós esteve sempre presente e pode se inteirar das condições administrativas do DESU e do INES, informando as necessidades institucionais à Direção do DESU, visando a melhoria para o funcionamento de nova(s) turma(s) a partir de 2019. Entre os pontos levantados pela Copós, reitera-se a necessidade de um servidor técnico-administrativo cobrindo o horário de 8 às 17 horas no DESU para atendimento aos alunos, registro de demandas e acompanhamento junto aos docentes (suporte) em suas aulas; a necessidade de suporte de infraestrutura, especialmente manutenção de computadores, rede internet e *datashows*, assim como limpeza de banheiros e sala de alunos; e suporte para imprevistos, como nos dias de fortes chuvas, pois tivemos intenso vazamento de água nas escadas internas do DESU. Em relação ao suporte administrativo, tivemos aos sábados, por exemplo, contato intenso com os alunos do curso de pós-graduação e suas solicitações, incluindo o período de inscrições para o Congresso do INES (COINES), em que tiveram que se familiarizar com a intranet do instituto, repetindo o mesmo processo para o COINES em 2018.

Também ao longo de 2018, a Copós deu continuidade ao seu plano de crescimento da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, consolidando a formação de uma equipe de intérpretes exclusivamente ligados a atividades de cursos de pós-graduação, especializando-se nesse nível do ensino superior. Os intérpretes do DESU devem adicionar esta nova equipe ao conjunto de equipes e atribuições já constantes em seu regimento interno próprio (equipe de atividades, de tradução, de graduação e, agora, de pós-graduação) apresentada em Colegiado em 2018, mas que seria retificada para que essa nova proposta de regulamentação das atividades dos Intérpretes do DESU fosse portariada pela Direção Geral, substituindo a portaria já existente e publicado em 2017.

3.2.2.1. Avaliação das disciplinas da pós-graduação *Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção* concluídas em 2018

Relatório de Gestão do Departamento de Ensino Superior do INES

Em 2016, foi criado, visando substituir o formulário impresso de avaliação que era entregue aos alunos, um *formulário online* para que o próprio aluno respondesse à pesquisa na internet. Dessa forma, o setor administrativo foi liberado da tarefa de contagem e tabulação dos dados, anteriormente realizada por funcionário na COADA, agora automatizados na plataforma Google Formulários e enviado aos docentes diretamente com um *link* de acesso.

Em 2018, demos continuidade à Avaliação online das disciplinas. Foram tabulados os resultados de avaliação e enviados aos respectivos docentes:

1. ENSINO DE LP COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS com as professoras Maria Inês Azevedo e Valéria Muniz.
2. ASPECTOS SOCIAIS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS com o professor José Renato.
3. METODOLOGIA E PESQUISA CIENTÍFICA com o professor José Renato.
4. SURDEZ E OUTRAS IMPLICAÇÕES SENSORIAIS, MOTORAS E COGNITIVAS com a professora Marcia Gomes
5. SEMINÁRIOS DIDÁTICOS: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS com as professoras Cláudia Pimentel e Heidi Baeck

Destacamos que, apesar de reiteradas solicitações e amplo prazo para preenchimento, houve uma menor adesão dos alunos aos formulários nesse ano de 2018, passando de uma média de 15 respostas para cerca de 7 respostas.

Foram cumpridos em 2018.1 o total de 15 sábados letivos, totalizando 120 horas/aula. Em 2018.2 concluímos o quarto semestre com 4 sábados letivos ou 32 horas/aula.

3.2.3. Edital de seleção para nova turma de 2018-2019 do novo curso de pós-graduação LÍNGUA PORTUGUESA: leitura e escrita no ensino de surdos

Em 2018, no primeiro semestre, entre os meses de abril e junho, realizamos o processo seletivo da primeira turma da pós-graduação *LÍNGUA PORTUGUESA: leitura e escrita no ensino de surdos*.

Após o grupo de professores finalizarem o texto do Projeto do Curso e seu respectivo ementário, a Copós realizou a formatação do material e disponibilizou nova seção no site do INES com informações sobre o curso: <http://www.ines.gov.br/component/content/article?id=423>

Conjuntamente com os professores do curso, foi definido o horário das 18 às 22 horas, às terças-feiras e quintas-feiras, para a realização do curso. O edital constou de uma fase de inscrições, com envio de texto em língua portuguesa ou vídeo em Libras produzido pelo candidato a partir de tema definido em edital e uma segunda fase com entrevistas realizadas por banca qualificada de docentes do curso com os candidatos aprovados na primeira fase. O edital teve publicadas versões em língua portuguesa e em Libras (gravado pela Equipe de Tradução do DESU). O edital pode ser acessado em: http://www.ines.gov.br/pos_graduacao_2018_2019/view/edital/pos.php

Ao contrário da expectativa inicial de um curso oferecido nos dias de semana e, portanto, que seria pouco atrativo a alunos que trabalham, houve um número surpreendentemente alto de candidatas. Se inscreveram para o curso um total de 338 candidatos, sendo que 145, de fato, enviaram anexado o texto ou o vídeo em Libras com a temática solicitada em edital, sendo que 65 foram desclassificados nessa fase e 80 foram aprovados para a etapa de entrevistas. Após todas as etapas, a nova turma se formou com 42 alunos aprovados, 2 alunos a mais que o previsto devido ao empate de

4 candidatos em todos os critérios de avaliação constantes em edital (posições 41 a 44, com duas vagas remanescentes da primeira chamada → 38+4=42). O processo seletivo e resultados podem ser acessados no link: http://www.ines.gov.br/pos_graduacao_2018_2019/

Devido a alunos surdos aprovados para esta nova turma, o curso conta com os intérpretes da equipe de pós-graduação atuando às terças e quintas-feiras a noite. A turma iniciou, em agosto de 2018, as aulas e tem previsão de término no final do segundo semestre de 2019.

Foram concluímos as seguintes disciplinas no ano de 2018: EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA MINORIAS E PARA SURDOS com a professora Wilma Favorito, ENSINO DE LEITURA EM LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2 com as professoras Fernanda Caricari e Maria Inês. Não tivemos nenhum imprevisto ou mudança de professores ao longo do ano.

O calendário do semestre 2018.2 foi disponibilizado no website do INES, sendo que o de 2019.1 e 2019.2 já se encontram finalizados, mas não disponíveis devido aos imprevistos que ocorrem em cada semestre letivo. O calendário foi elaborado pelos docentes do curso e revisado e formatado pela Copós. http://www.ines.gov.br/images/desu/2018/Calendario-da-Pos-graduacao-LP-Turma-2018-2019_revago2---1semestre.pdf

Até o fim de 2018, seria disponibilizado o calendário 2019, a partir das datas publicadas no Calendário Acadêmico Departamental de 2019, finalizado em novembro de 2018. A professora Valéria Muniz, coordenadora do curso e a equipe de professores de Língua Portuguesa fariam a versão final do calendário e o enviariam para a coordenação da Copós, que não o recebeu.

3.2.4. Elaboração do novo Edital de seleção para a quinta turma de 2019-2020 do Curso de Pós-Graduação *Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção*

Em outubro de 2018, foi reformulada, em Colegiado Departamental, a composição da Comissão de Pós-graduação lato sensu do DESU com os seguintes membros: WILMA FAVORITO, Docente da Educação Superior, matrícula nº 6262592, JOSÉ RENATO BAPTISTA, Docente da Educação Superior, matrícula nº 1782748, ANA REGINA CAMPELLO, Docente da Educação Superior, matrícula nº 1747481, KARINE VIEIRA DA ROCHA, Tradutora Intérprete, matrícula nº 2025892, ANDRÉ FERREIRA ELISÁRIO BARBOSA, matrícula 2179717.

A primeira ação, após a reformulação, foi a criação de novo edital para a nova turma de 2019-2020 do curso de pós-graduação *Educação de Surdos: uma perspectiva bilíngue em construção*. A documentação, uma vez pronta, será entregue, em 2019, à nova coordenação desse novo curso, com os campos referentes às datas do processo seletivo a serem preenchidos conjuntamente com a Coada. No Colegiado Departamental de outubro, a minuta do edital foi aprovada.

3.2.5. Aprovação de novo curso de pós-graduação lato sensu: Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos

Em 22 de novembro, a Comissão de Pós-graduação lato sensu do DESU se reuniu para analisar a proposta de um novo curso de pós-graduação lato sensu intitulado Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos. Solicitou-se aos propositores que adaptações no texto referente ao número de vagas ofertadas, etapas do processo seletivo e formas de viabilização da participação de docentes externos fossem realizadas antes do encaminhamento do texto da proposta

à Reunião de Colegiado Departamental de 27 de novembro de 2018. As adaptações foram feitas pela professora Maria Izabel Garcia, futura coordenação desse novo curso, que encaminhou a proposta de curso que foi aprovada nessa reunião do Colegiado do DESU e que foi encaminhada para ser portariada, o que aconteceu em dezembro.

4. DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA

A Direção do DESU, em conjunto com a Copós e COADA, no final de 2016 se responsabilizaram por coletar os relatórios finais dos projetos de pesquisa encerrados, referentes aos anos 2015 e 2016. Em março e abril de 2018, foram publicados os editais 008, 012 e 017 referentes à seleção de novos projetos e bolsistas de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

A Copós criou, em 2016, um formulário padrão para levantamento de dados dos grupos de pesquisa do DESU. Esse formulário consta de identificação básica do GP; local, frequência e horário de suas reuniões; os projetos de pesquisa e extensão em andamento; as produções acadêmicas geradas e os alunos bolsistas do GP. Ele foi aplicado nos seguintes meses: maio/2016, fevereiro/2017, novembro/2017 e dezembro/2018.

Todos os grupos aceitaram divulgar seus locais e horários de reuniões, sendo criado um cartaz de divulgação afixado em todos os murais dos corredores do DESU no segundo semestre de 2016 até a presente data.

Em junho de 2017, os agendamentos para as atividades dos Grupos de Pesquisa passaram a ser feitos no Sistema de Reservas do DESU (<http://www.ines.gov.br/reservas-desu>), exceto aqueles que não utilizam esse espaço.

Até setembro/2018, o acompanhamento desses projetos era realizado pela Diase, em parceria com a Coordenação de Extensão. Após esse período, com a criação da Coordenação de Pesquisa, os mesmos passaram a ser acompanhados pela referida Coordenação para dar conta da demanda dos projetos de pesquisa do DESU.

Abaixo estão relacionados os Grupos de Pesquisa com seus Projetos de Pesquisa e seus respectivos coordenadores/líderes. Alguns já entregaram seus relatórios relativo ao ano de 2018, os demais devem ser entregues até fevereiro/2019, após o término dessa gestão que será no dia 20/01/2019:

NOME DO GRUPO DE PESQUISA	COORDENADO(ES) / LÍDER(ES)	ESPELHO NO DIRETÓRIO/LATTES	BOLSISTAS
Compreensão e produção escrita em Língua Portuguesa como Segunda Língua: experiências, desafios e perspectivas	Fernanda Caricari Osilene Cruz	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4958696958821338	Carla Soares da Silva / Rosani Silva Brito
Educação bilíngue, alfabetização e letramento de alunos surdos: das políticas às práticas pedagógicas, considerando a visualidade como eixo principal no processo de aprendizagem	Rosana Prado		Juliana Rodrigues Pavan/ Maria da Gloria Souza da Costa
Produção visual na comunidade surda: prática pedagógica, comunicação e linguagens	Cristiane Taveira Alexandre Rosado	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3352132504870108	Renan Aprígio de Almeida/ Thiago Moret
Ensino de Ciências e Educação de Surdos: desvelando práticas e propondo ferramentas	Marisa Gomes Dirceu Esdras Ricardo Janoário	http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3976930503392720	Vivian Castelo Baltar Nejm

Interseccionalidade entre raça e surdez: A trajetória de alun@s negr@s (surd@s) no ensino superior	Ricardo S. Janoário	http://dgp.cnpq.br/dgp/es/pelhogrupos/3888007776544159	Daniel de Souza Siqueira/ Kemelly Regina Salles Vicens
Libras: instrução como primeira e segunda língua	Ana Regina Campello	http://dgp.cnpq.br/dgp/es/pelhogrupos/3888007776544159	Fabiana Dias de Souza Santos
Educação de surdos: acesso e participação nos espaços educacionais	Elizabeth Serra		Dandara Ribeiro Ignacio
A literatura infantil na formação cultural da criança surda	Aline Xavier	http://dgp.cnpq.br/dgp/es/pelhogrupos/7716514466670590	Kaline da Silva Rainha Evaristo da Silva
Manuário Acadêmico	Wilma Favorito Janete Mandelblatt	http://dgp.cnpq.br/dgp/es/pelhogrupos/5171605358579363	Dayana Carvalho de Ávila/ Andreia Soares da Silva
Educação de surdos em rede histórica: estudo com fontes documentais	Solange Maria Rocha		Priscila Teixeira Oliveira
O passado tem história: Representações sobre o INES presentes em cartas e documentos oficiais e extraoficiais à luz da Linguística Sistêmico-Funcional	Osilene Cruz	http://dgp.cnpq.br/dgp/es/pelhogrupos/8763637718063096	Luiza de Negreiros Caldas/ Regina Célia Ribeira da Silva
Histórias de Vida: trajetórias de idosos surdos brasileiros	Maria Izabel Garcia	http://dgp.cnpq.br/dgp/es/pelhogrupos/8775216461885428	Sem bolsista
Repositório de objetos digitais e a práxis pedagógica bilíngue	Tânia Chalhub		Tatiana Nascimento de Paula
O brincar na educação infantil: o que as crianças surdas têm a nos ensinar	M ^a Carmen E. Torres		Patrícia Silva
Sujeitos Surdos e a permanência no ensino superior	Erica Esch Machado		Renan Lima Cabral
Do falar dos corpos e de falar de corpos: Os surdos no candomblé e o sagrado selvagem das religiões afro-brasileiras	José Renato Baptista		Jennyfer de Menezes Castro
Imaginário surdo em Língua de Sinais e Português	Luiz Claudio Carvalho		Gabriel Ramos da Silva
Direitos Humanos e educação de surdos: A tensão entre igualdade e diferença	Sara Moitinho		Mônica dos Santos Martins Oliveira
Total de Projetos: 18	21 Líderes de projetos		Total de bolsistas: 23

Além desses projetos de pesquisa elencados acima, a Prof. Dra. Tanya A. Felipe continua realizando suas pesquisas no Núcleo de Ensino e Pesquisa sobre a Libras - NELIBRAS, cujo projeto foi apresentado no Seminário para Pesquisa no DESU, realizado em 2015, onde constam os seguintes objetivos:

- Promover o PROLIBRAS – Exame Nacional de Proficiência em Libras e futuros exames de proficiência em Libras, por níveis, a partir de critérios equivalentes a exames de proficiência para as demais línguas;
- Coordenar, em parceria com a UFSC, as 7^a, 8^a, 9^a e 10^o edições do Prolibras;
- Desenvolver pesquisas na área de descrição linguística da Libras, lexicologia e lexicografia para a produção de dicionários de uso da Libras, materiais didático-pedagógico para ensino de Libras como língua segunda – L2 e como língua primeira – L1;
- Desenvolver atividades de pesquisa e extensão relacionadas aos objetos de pesquisa;
- Elaborar e editar o Dicionário da Libras online (Léxicon para tradução automática);
- Pesquisar e elaborar materiais didático-pedagógicos para ensino de Libras como L2 (curso básico, intermediário, avançado);

- Elaborar os Parâmetros Curriculares para o ensino de Libras como L1 (creche ao 3º ano de Ensino Médio) para a elaboração de materiais didático-pedagógicos para ensino de Libras como L1.

Os projetos de pesquisa em desenvolvimento são:

1. PROJETO DICIONÁRIO DA LIBRAS ONLINE – em andamento
Coordenações; Líderes do Grupo: Tanya A. Felipe (INES); Tiago Maritan (UFPR), Laura García (UFPR);
2. PROJETO METODOLOGIA PARA ENSINO DE LIBRAS - L2 - CURSO BÁSICO DE LIBRAS – Presencial e online (em andamento desde abril de 2015)
Coordenação; Líder do GP: Tanya A. Felipe
Equipe: Pesquisadores/Professores de Libras – L2 – INES- DEBASI-DDHCT
3. PROJETO METODOLOGIA PARA ENSINO DE LIBRAS – L1 (em andamento desde 2016)
Coordenação Geral/ Primeiro Líder: Tanya A. Felipe
Equipe: Pesquisadores/Professores de Libras – L1 – INES- DEBASI-DDHCT
O DESU

Em 17 de setembro de 2018, a Coordenação de Pesquisa encaminhou e-mail aos professores com pesquisa em andamento para a realização de um seminário interno, com objetivo de trocar experiências no trabalho de coleta de dados e campo das pesquisas que os mesmos vinham realizando, como também para motivar outros professores do DESU a se inserirem em projetos já existentes ou elaborarem seus projetos individuais. No entanto, devido à ausência de qualquer resposta positiva, o mesmo não ocorreu, as espera-se que ele aconteça em 2019.

Diante dessa recusa, a Coordenação de Pesquisa, que também desenvolve suas pesquisas, encaminhou uma proposta de mesa redonda para a II Semana de Antropologia da UFS (Universidade Federal do Sergipe), que foi realizada em novembro/2018. A proposta teve como inovação a apresentação de pesquisas, realizadas por pesquisadores surdos em uma área ainda pouca explorada por esse grupo social, a saber: a antropologia. É importante ressaltar que um dos participantes da mesa é bolsista de Iniciação Científica/DESU no projeto do professor José Renato Baptista. Os demais são professores da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), da UEA (Universidade do Estado do Amazonas) e da UESB (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia).

Desse modo, dada a importância do intercambiamento de experiências vivenciadas no âmbito da pesquisa, a participação desses quatro pesquisadores surdos na referida Semana de Antropologia atendeu à expectativa inicialmente planejada por essa Coordenação. Assim, não só esse objetivo foi alcançado como também houve a troca de experiências entre diferentes instituições.

Esse intercâmbio institucional acabou por concretizar a parceria de dois professores no curso de pós-graduação lato sensu, recém-criado no DESU/INES: Interculturalidade e Descolonização na Educação de Surdos, elaborada por essa coordenação que também irá coordenar esse curso em 2019. Esses professores farão parte do corpo docente desse referido curso.

Essa coordenação também, em parceria com a coordenação de extensão, tem a responsabilidade de analisar os projetos de pesquisa a serem apresentados na Jornada de Iniciação Científica, evento anual em que os bolsistas desses projetos devem apresentar seus resultados de suas pesquisas, quando uma banca de professores de outras instituições acadêmicas - examinadores externo - avaliam esses trabalhos de pesquisa que também devem ser entregues, para a Coordenação de Pesquisa, em seus relatórios anuais.

5. DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Partindo do pressuposto de que, conforme responsabilidade administrativa demandada pelo MEC, a gestão da Educação Superior, enquanto competência delegada pelo INES, centro de referência na área da surdez e instituição de Ensino Superior, a Extensão deve ser entendida como uma atividade acadêmica que interage com os processos de ensino e pesquisa, de modo a contribuir com a formação dos estudantes e estender à sociedade os resultados de seu trabalho acadêmico.

Segundo o PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO do MEC, esse conjunto de atividades deve ser entendido *“como prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da EXTENSÃO, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico”*.

A partir das funções da Coordenação de Extensão (COEXT), serão apresentadas as ações, desenvolvidas no ano de 2018, pela Profa. Me. Luciane Cruz Silveira, coordenadora de Extensão desde 2017, referentes a:

- (i) Programas de bolsas de iniciação científica (PIC) e extensão (PROEXT).
- (ii) Divulgação da extensão compreendendo todas as ações formativas, culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que promovam a relação dialógica entre o DESU e a comunidade externa.
- (iii) Divulgação de peças teatrais e eventos culturais em geral com acessibilidade em parceria com centros culturais e grupos teatrais.
- (iv) Colaboração na organização dos estudantes para seus fóruns específicos e formatura.
- (v) Colaboração na mediação de conflitos.

Para tanto, foram propostos, desde 2017, o desenvolvimento de dois eixos de atuação: o primeiro, centrado no planejamento, organização e realização de todo o conjunto das atividades; o segundo, voltado inteiramente à divulgação dessas atividades, de forma a ampliar tanto o universo de atendimento quanto o conhecimento por parte da comunidade, ou seja:

- **Projeto de Extensão:** Conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.
- **Curso de Extensão:** Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Inclui oficina, workshop, laboratório e treinamentos.
- **Evento:** Ação de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico.

5.1 Projetos de Extensão (PROEXT)

Terminamos o ano de 2018 com os seguintes projetos, coordenadores de projetos e alunos bolsistas participantes do Programa de Extensão do DESU/INES:

PROJETOS	PROFESSORES / INTÉRPRETES	BOLSISTAS
Oficina permanente de teatro	Luiz Claudio Carvalho	Tamires Lopes da Fonseca Ramalho
Legendagem e acessibilidade	Maria Carmen Euler/ Maria Inês Azevedo	Vanda Cíntia Lopes Pessoa/ Elisângela Araújo dos Santos Oliveira
Curso de metodologia da coleta de variação linguística de LIBRAS	Ana Regina Campello	Djenane Alves Alcântara
Cineclube INES	Ricardo Janoario/ Aline Xavier/ Laura Belém	Matheus Augusto Oliveira Medeiros/ Renata Baptista Soares

Construção do sujeito surdo: análise discursiva de fontes jornalísticas sobre o sujeito surdo e sobre o INES sob a ótica da Linguística Sistêmico-Funcional	Osilene Cruz	Alana André de Mendonça
Reflexões teórico-práticas para produção de material didático voltado para o aluno surdo	Osilene Cruz/ Fernanda Morais	Juliane Flor de Almeida Novaes
Curso de formação continuada do profissional tradutor intérprete educacional de língua brasileira de sinais – LIBRAS – Língua portuguesa (TILSP): nos espaços de ensino superior	Renata Costa/ Laura Belém	Laura Silva Mello de Alcantara/ Sunamita da Silva Nascimento
Ambiente virtual de pesquisa (AVP)	Maurício Cruz	Altair Fátima Bezerra de Santana
Língua de sinais e leitura na educação infantil: Abordagens sobre o letramento de crianças surdas	Claudia Pimentel	Marta Cosmo Pereira
Ensino de língua portuguesa para surdos e produção de materiais didáticos (online)	Fernanda Caricari/ Osilene Cruz	Nádia Sales Dutra
A carta de Huet e suas implicações – análise do discurso crítica sobre...	Osilene Cruz	Maiely Marcia Alves Dias
Total de Projetos: 11	12 professores / 2 intérpetes	Total de bolsistas: 14

5.2 Eventos

Foram realizados os seguintes eventos pelo DESU em 2018:

1. **Eventos do CABIP-** O Centro Acadêmico Bilíngue de Pedagogia – CABIP: por iniciativa da atual Direção do DESU, desde 2016, tem organizado a **AULA INAUGURAL** no primeiro dia do primeiro semestre letivo, com o objetivo de saldar os novos alunos. A Aula Inaugural do Semestre 2018.1, que aconteceu nos dias 05 e 06 de março, teve como tema “**Pedagogia e Educação de Surdos**”. Nestes dias, participaram dessa Aula Inaugural, 50 alunos de manhã e 55 à noite. Essa atividade, que foi delegada à Coordenação Pedagógica, à Coordenação de Extensão e ao CABIP que têm organizado a programação desse evento. O CABIP, dentre suas funções, tem o compromisso de pensar, elaborar e executar espaços de formação inicial e/ou continuada para os discentes. Nessa perspectiva, ao longo do ano de 2018, surgiram diversas ideias de ofertar cursos, palestras, mesas redondas e/ou oficinas que viessem ao encontro deste compromisso, que valorizasse os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no Instituto e que atendessem às demandas de ordem social, que incidem diretamente na educação de surdos e ouvintes, tanto na formação cidadã dos discentes do DESU, quanto na comunidade, beneficiada pelo conjunto de serviços oferecidos pela entidade.
2. **Jornada de Iniciação Científica**, evento iniciado em 2015, no primeiro semestre: Esse evento acadêmico desse ano foi também coordenada pelas professoras Ana Regina Campello, Nivea Ximenes e Fernanda Caricari, cujo objetivo é apresentar as pesquisas desenvolvidas nos projetos de iniciação científica e nos projetos de extensão. Recebe, também, trabalhos de estudantes de outras universidades. Nesse ano de 2018, ele aconteceu no dia 08 de agosto. Foram inscritas 33 (trinta e três) apresentadores dos trabalhos realizados pelos próprios alunos até o dia 21 de maio de 2018. Compareceram cerca de 190 (cento e noventa) participantes que assistiram na palestra pela manhã e de noite e nas salas do DESU, e nas apresentações científicas do(a)s aluno(a)s inscritos. Os trabalhos apresentados (Comunicação oral/sinalizada, pôster ou pôster eletrônico) foi apresentado em Libras com duração de máximo 5 (para pôster eletrônico) a 20 minutos (para Comunicação oral/sinalizada), acompanhado de Intérprete ou não, de acordo com a vontade dos apresentadores.
3. **VIII Semana Pedagógica (evento veterano):** A Semana Pedagógica de 2018 foi planejada por uma comissão de professores, intérpretes e alunos coordenada pelas professoras Rosana Maria Prado e Maria Dolores Martins da Cunha Coutinho. Foram realizadas várias reuniões durante o ano de 2018, com vistas ao planejamento que envolveu a escolha do tema e dos

palestrantes bem como toda a logística necessária ao evento. A escolha do tema da semana pedagógica envolveu, também, uma consulta, por meio de voto, aos alunos do departamento. A Semana Pedagógica aconteceu nos dias 09 e 10 de agosto de 2018. Contou com 230 participantes.

4. **Simpósio de Língua Portuguesa** (novo evento anual, iniciado em 2017) no segundo semestre: Esse evento foi planejada por uma comissão de professores, intérpretes e alunos coordenada pelas professoras Rosana Maria Prado e Valéria Muniz Coutinho. Esse Simpósio, inserido nos eventos mensais do DDHC, que assumiu esse evento com relação à logística e certificação, aconteceu nos dias 30 e 31 de agosto de 2018 e contou com 145 participantes.
5. **Setembro Azul** (evento iniciado em 2015): O evento foi organizado pelas professoras Ana Regina Campello, Nívea Ximenes, Luciane Cruz e Priscilla Cavalcante e aconteceu no dia 25 de setembro de 2018. Foram realizadas três palestras, exibição de filmes seguida de debate e quatro oficinas sobre variados temas. Contou com 110 participantes.
6. **Curso de Extensão Tradutores e Intérpretes de Libras (TILSP): reflexões contemporâneas** - O TILSP foi planejado por uma comissão de professores, intérpretes e alunos, coordenado por Glauber Lemos, Karine Rocha e pela coordenação de extensão. Foram realizadas doze palestras. Contou com 106 participantes.

Infelizmente, não foram entregues pelos coordenadores de projetos de extensão e de evento, os relatórios com dados sobre quantitativo de participantes internos e externos, resultados alcançados, entre outros dados necessários para uma reflexão e planejamento de novos cursos, atividades de extensão e eventos.

Essas reflexões são necessárias para se repensar os próximos cursos e eventos acadêmicos do DESU.

6. COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (COADA)

A COADA, gerenciada pelo técnico administrativo Leandro Luna Braga, que assumiu essa coordenação desde 2017, realizou as seguintes ações:

- Planejamento e supervisão dos trabalhos da DIRA, DIASE e da Equipe de Tradutores e Intérpretes que estão subordinados a esta coordenação;
- Utilização do sistema de suporte para solicitação de demandas de informática para o DESU;
- Utilização do SISPAT para solicitação de materiais de consumo para o DESU;
- Solicitação de contratação de seguro de acidente pessoal para os discentes do DESU;
- Solicitação do pagamento das faturas mensais do seguro de acidente pessoal para os discentes do DESU;
- Solicitação de compra de materiais permanentes e de consumo para o DESU, muitas ainda aguardando serem entregues;
- Envio de memorandos aos departamentos sobre demandas necessárias ao bom andamento dos serviços no DESU;

- Apoio às coordenações do DESU nas suas demandas administrativas e organização de eventos;
- Aprovação das demandas no sistema de agendamento e reservas do DESU;
- Solicitação e gerenciamento, junto à DISEG, de cópias de documentos em grande quantidade;
- Solicitação de serviços à DISEG a fim de sanar as pendências de infraestrutura do DESU;
- Controle da folha de ponto e envio ao CRH do Boletim de Frequência dos servidores administrativos do DESU;
- Realização da avaliação do estágio probatório dos servidores administrativos do DESU;
- Controle e envio da planilha de férias dos servidores administrativos do DESU;
- Organização de documentação para às diversas demandas da Ouvidoria com relação aos servidores para a organização das respostas pela Direção do DESU;
- Controle e reprodução de cópias dos trabalhos e provas solicitadas pelos docentes, observando a previsão legal sobre direitos autorais;
- Apoio administrativo e logístico nos eventos da Semana Pedagógica (SEMAP) e da Jornada de Iniciação Científica (JIC);
- Arquivamento das cópias dos documentos enviados a fim de manter o histórico de demandas realizadas e facilitar uma posterior consulta aos serviços solicitados;

Como há demandas com relação ao corpo docente do DESU, referentes à realização da avaliação do estágio probatório, envio da planilha de férias, organização de documentação para às diversas demandas da Ouvidoria com relação a professores ou coordenações, estas atividades foram realizadas pela Direção do DESU, através do suporte sua secretária, como também a resolução de conflitos entre servidores, professores, discentes e outras questões referentes às demandas para solicitação de servidores/intérpretes para o DESU, reuniões de Colegiado, Conselho Diretor, de gestão, reuniões com Direção Geral, e demais diretorias do INES para solucionar problemas e impasses com relação a processos de licitação, infraestrutura, recursos humanos entre outros.

Em dezembro 2018, a COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ADMINISTRATIVOS do DESU terminou com o seguinte quantitativo:

MATRÍCULA	SERVIDOR	CARGO	FUNÇÃO	SITUAÇÃO
1748080	LEANDRO LUNA BRAGA	TAE	COADA	ATIVO
TOTAL DE TAE		01 SERVIDOR		
2784451	ADRIANA LOPES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	LICENÇA GESTANTE
2175388	AMAURY MESSIAS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2184337	BEATRIZ CORRÊA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO

2026600	EDÉCIO AMBRÓSIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
1140538	EDIVANA DA SILVA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2174601	ELI ROSEMAR	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013255	ELISETE GIMENES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175361	GLAUBER LEMOS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2024481	GLAUCIA DA SILVEIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2083815	JAQUELINE LUNA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2179728	JENNIFER NEVES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2024135	KARINA EMMANUELLE LOPES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2025892	KARINE DA ROCHA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2177579	LAURA BELÉM	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2177579	LUIZ CLAUDIO ANTONIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175222	MARIA DE FATIMA FURRIEL	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2083774	NOÉLIA DA SILVEIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2034655	NOELY DA SILVEIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013310	RAQUEL GOMES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2883685	RENATA COSTA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2055825	RENATO TADEU	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3028367	RODRIGO RIBEIRO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175337	SHEILA MARTINS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2026381	SULIANDRA TORRES	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2178046	SUZANA SOUSA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013212	SUZANE FERREIRA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO

2023387	VITOR BELIZARIO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
3013198	WALACE DE ARAUJO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2175411	WANDA LAMARÃO	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	LICENÇA MÉDICA
2075522	WILSON BATISTA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	XXX	ATIVO
2179705	CRISTIANE BARROS LIMA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	DIASE	ATIVO
TOTAL DE TRADUTORES E INTÉRPRETES		31 SERVIDORES		
2032568	ALCIR LOURENÇO	ASS. ADM.	XXX	LICENÇA MÉDICA HÁ DOIS ANOS

1822546	MARINA OPORTO PEIXOTO	ASS. ADM.	XXX	ATIVO
2176788	CAIO MATTOS NEVES	ASS. ADM.	XXX	ATIVO
2178201	ANDRE LUIZ MOREIRA	ASS. ADM.	XXX	ATIVO
2179717	ANDRE FERREIRA BARBOSA	ASS. ADM.	DIRA	ATIVO
2247475	SAULO DE OLIVEIRA JUNIOR	ASS. ADM.	XXX	ATIVO
2353739	JUCIARA NOVAES	ASS. ADM.	XXX	ATIVO
TOTAL DE ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS		07 SERVIDORES		
TOTAL DE SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS		39 SERVIDORES		

A tabela abaixo apresenta a situação atual dos servidores administrativos do DESU:

	NOME	MATRÍCULA
1	Alcir Lourenço de Paula (SALA DA DIREÇÃO) - Licença médica desde 2016 Retornou para o DESU em Janeiro de 2019	2032568
2	André Luiz Cardoso Moreira (DIRA)	2178201
3	André Ferreira Elisiario Barbosa (DIRA) Transferido, pela Direção do DEPA, para outro local desconhecido, , sem a ciência da Direção do DESU, retornando ao INES-DESU no segundo semestre de 2018	2179717
4	Caio Mattos Baeta Neves (DIRA)	2176788
5	Jean Fuglino de Paiva (COADA) Transferido para o DDHCT pela Direção do DEPA, sem a ciência da Direção do DESU	2177474
6	Juciara Dos Santos Novaes (DIRA)	2353739
7	Juliana Barros de Oliveira (DIRA) Transferida para o DEBASI, sendo substituída pelo servidor do DEBASI	1902828
	Luiz Otávio Conceição (DIRA) Servidor que substituiu a servidora Juliana e que retornou ao DEBASI, após solicitação à Direção do DEPA, sem a ciência da Direção do DESU	262376
8	Marina Oporto Sainz Peixoto (DIRA)	1822546
9	Saulo de Oliveira Merlim Junior (DIRA)	2247475
10	Leandro Luna Braga (COADA)	1748080
11	Cristiane Barros Lima (DIASE) Transferida para o DEBASI, após solicitação à Direção do DEPA, sem a ciência da Direção do DESU	2179705

12	Márcio Costa Junior (DIRA)	Contrato
13	Rayza Tauana Barreto Lima (DIRA) Retirada do DESU pela Direção do DEPA	Contrato

SERVIDORES QUE SAÍRAM DA COADA EM 2018:

MATRÍCULA	SERVIDOR	CARGO	MOTIVO
2178117	FELIPE BRUM	TRADUTOR E INTÉRPRETE	PASSOU NO VESTIBULAR DO DESU - Está no DEBASI Substituído por Cristiane Barros Lima
2023547	FRANCISLAINE DE ASSIS	TRADUTOR E INTÉRPRETE	INCOMPATIBILIDADE ENTRE SUAS ATIVIDADES E SUAS LIMITAÇÕES MÉDICAS – Está no DEBASI Não houve substituição
2024877	VANESSA MANDRIOLA	TRADUTOR E INTÉRPRETE	LAUDO MÉDICO REQUEREU SUA SAÍDA DO DESU – Está no DEBASI Não houve substituição
1902828	JULIANA BARROS	ASS. ADM.	REQUERIMENTO DA PRÓPRIA SERVIDORA – Denúncia na Ouvidoria Está no DEBASI Substituída pelo servidor do DEBASI, Luiz Otávio Conceição que foi transferido, sem substituição, para setor não informado pelo DEPA
2179705	CRISTIANE BARROS LIMA	TRADUTOR E INTÉRPRETE Chefe da DIASE e coordenadora substituta da COADA	Transferida para o DEBASI – setor de Intérpretes, pela direção do DEPA, através de portaria em dezembro, sem ciência da Direção do DESU Não houve substituição

Com relação aos servidores administrativos, com funções administrativas, que foram transferidos pela Direção do DEPA, a Direção do DESU aguarda a solução desse problema administrativo junto ao DEPA, através da Coordenação de Recursos Humanos – CRH, questão já discutida junto à Direção Geral e ao DEPA em 2018.

Com relação aos servidores administrativos, na função de intérprete, tivemos problemas também com muitas licenças médicas que prejudicaram as atividades acadêmicas e buscamos a alternativa de contratação para atender às especificidades educacionais de um aluno surdo-cego mas, como a direção do DEPA, a partir de sua análise do documento enviado, resolveu o enviar para consulta à AGU, esta atrelou a contratação desses profissionais ao curso de capacitação que deveria ser oferecido para todos os intérpretes do INES para atendimento dessa demanda e como foi impossível conciliar horários para esses profissionais que trabalham em três horários distintos

(manhã, tarde e noite), não foi possível a contratação emergencial como a Direção do DESU havia solicitado e foi necessário se esperar a finalização do processo para reaproveitamento de vagas do concurso do IFRJ solicitado desde 2016 (os processos para a AGU e para o IFRJ, elaborados pela Direção do DESU, estão disponíveis na Direção do DESU).

Em 2018, o DESU conseguiu o reaproveitamento de 5 intérpretes do concurso do IFRJ, não preenchendo todas as vagas que não haviam sido preenchidas quando do concurso do INES-DESU.

Por outro lado, com a separação do NEO do DESU, através de portaria em dezembro de 2015, houve também a transferência de intérpretes do DESU para trabalhar apenas no NEO e com mais essas transferências ocorridas em 2018, o DESU está com déficit de intérpretes para dar conta de toda a sua demanda: sala de aula (graduação, pós-graduações (lato e stricto sensu), atividades de pesquisa e extensão, atividades acadêmicas no período da tarde (orientação e defesa de TCC), tradução de textos acadêmicos, filmagem de informativos para a TV DESU.

Para dar conta espacialmente desse novo DESU, foi reorganizado os espaços com nova sala para Direção, nova sala para as coordenações acadêmicas, sala para a coordenação administrativa, sala para a DIASE, sala para a DIRA, nova sala para os intérpretes que também aumentaram devido ao concurso em 2014, sala para os professores, nova sala multimídia, xerox e materiais de consumo, estúdio para gravações de produção/materiais acadêmicos e informativos, em Libras, para o DESU, sala para estudo e informática que os discentes têm utilizado devido à sala de informática no terceiro andar estar interditada há anos para reforma do teto.

O DESU também ainda com outra sala de aula interditada ao lado a sala de informática, que também está com problema no teto e, por isso não foi possível fazer a reforma que havíamos planejado, que seria a construção de gabinetes para que os professores pudessem realizar suas orientações com seus orientandos. Embora as divisórias já estejam no DESU desde 2016, ainda se espera essa reforma das salas devido à questão de ordem burocrática com relação ao servidor responsável pelo laudo para essa reforma do teto, embora o INES tivesse verba para essas obras serem realizadas nesse período de gestão. Infelizmente, mesmo com tanto empenho e insistência da Direção do DESU junto ao DEPA e à Direção Geral, essa obra não foi realizada nesse período de gestão.

Nesse período de gestão, foi verificado que muitos equipamentos já estavam obsoletos e, por isso, elaboramos os Termos de Referências para as compras através de processo licitatório, quando incluímos novos computadores para todas as salas, incluindo as salas de aulas, refletores para o estúdio, projetores multimídia para as salas de aula e auditório, impressoras, filmadoras, cartões de memória, softwares necessários para o estúdio, filmadoras, entre outros (ver memorandos de solicitação disponíveis nas pastas da COADA e Direção do DESU); no entanto, devido a problemas de ordem administrativa do DEPA, até a presente data ainda não os refletores e projetores multimídias não chegaram no DESU, o que ocasionou vários transtornos, reclamações de docentes e de discentes que culpabilizavam a direção do DESU, mesmo com nossas explicações dos verdadeiros motivos que estavam causando conflitos da Direção do DESU com a Direção do DEPA, que não conseguia resolver suas fragilidades administrativas. O TR e processo de Licitação para a compra desses equipamentos, apenas no final desse ano, conseguiram terminar para se realizar o processo de licitação mas, até a presente data, não foi terminamos; portanto, terminamos a gestão sem receber esses equipamentos solicitados em 2016 (ver os vários memorandos da Direção do DESU para a DEPA e Direção geral disponíveis nas pastas da Direção do DESU).

Também a questão da solicitação de livros desde 2016, apenas no final desse ano, eles estão chegam para a Biblioteca do INES, mesmo a DEPA tendo repassado para a DESU a responsabilidade de elaborar o Termo de Referência a partir de nossa lista de livros elaborada pelos professores do DESU, que foi também entregue em 2016. Essa questão foi polêmica e causou impasse porque não consta nas atribuições da Direção do DESU elaborar TRs quando há servidores na instituição na

DEPA para realizar essas atividades de TR e Licitação. No entanto, para que pudéssemos obter os livros para o DESU, a Profa. Cristiane Taveira trabalho voluntariamente para a elaboração desse TR mas mesmo apenas de nossos esforços, não houve acompanhamento, pela Direção do DEPA, do processo de licitação que ficou parado no Setor de Patrimônio até o prazo expirar e ter que realizar novo pregão que apenas no final de 2018 foi efetivado.

O problema de não se ter tido funcionário contratado para a limpeza e para o setor administrativo do DESU aos sábados, solicitado pelo Coordenador da Pós, que poderia ter sido resolvido pelo DEPA, uma vez que havia anteriormente funcionário administrativo aos sábados antes dessa gestão, causou grande transtorno, sobrecarga de trabalho para o coordenador e desentendimento da direção do DESU com a direção do DEPA que não solucionou esse problema.

Outro problema enfrentado pela COADA foi o desrespeito por parte da comunidade acadêmica do DESU que afixava cartazes, alguns ofensivos à direção ou de interesse pessoal, retiravam os quadro de horários das coordenações e direção afixados nas respectivas portas de suas salas, danificavam o patrimônio (carteiras quebradas), retiravam fiação de equipamentos da sala de aula, motivo de queixa de professores que não podiam utilizar os equipamentos. Foi percebido uma questão política com relação a essas atitudes de desrespeito e danos no patrimônio.

A COADA, através da coordenadora substituta que também era chefe da DIASE, ficou responsável também pela realização de compras de passagens e solicitação de pagamento de diárias e de inscrições para participação de servidores do DESU em eventos acadêmicos externos e de convidados para eventos acadêmicos do DESU, através do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP.

No ano de 2018, foram realizadas 24 compras de passagens pelo SCDP que atendeu às solicitações dos seguintes professores e intérpretes do DESU e convidados:

SERVIDOR DO DESU / CONVIDADO	MÊS DA VIAGEM
Alexandre Rosado	NOVEMBRO
Aline Xavier	OUTUBRO
Cristiane Taveira	NOVEMBRO
Glauber Lemos	JULHO
Gustavo de Sousa	JUNHO
Gustavo de Sousa	JULHO
Carolina Sperb (convidada do II Simposio de LP)	AGOSTO
Giselli da Silva (convidada do II Simposio de LP)	AGOSTO
Ivani Silva (convidada do II Simposio de LP)	AGOSTO
Patricia Vieira (convidada do II Simposio de LP)	AGOSTO
Jose Renato Baptista	DEZEMBRO
Laura Belem	MAIO
Luiz Claudio	MAIO
Maria Carmen	MARÇO

Maria Carmen	OUTUBRO
Maria Izabel	NOVEMBRO
Mauricio Cruz	AGOSTO
Pérola Medeiros (convidada para o JIC)	AGOSTO
Adriana Thoma (convidada para a SEMAP)	AGOSTO
Andre Reichert (convidado para a SEMAP)	AGOSTO
Cristina de Lacerda (convidada para a SEMAP)	AGOSTO
Francielle Cantareli (convidada para a SEMAP)	AGOSTO
Marcia Lazzarin (convidada para a SEMAP)	AGOSTO
Valéria Muniz	AGOSTO

7. DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE (DIASE)

Essa divisão, desde outubro de 2017, após pedido de exoneração da professora que estava nesse cargo, ficou sob a chefia da servidora administrativa-intérprete, Cristiane Barros de Lima, que também assumiu a função de coordenadora substituta da COADA.

Cabe à Divisão de Assistência ao Estudante acompanhar as questões de ordem administrativas referentes aos programas de apoio ao estudante, que visem seu bem estar e aperfeiçoamento acadêmico; prestar orientação acadêmica aos alunos, com o objetivo de fornecer-lhes as informações e as recomendações necessárias ao bom desenvolvimento de seus estudos durante sua permanência no curso; promover ações voltadas à participação dos alunos em atividades de iniciação científica, de extensão, em eventos de natureza artística, cultural, esportiva e recreativa; acompanhar os programas de bolsas sociais, de monitoria, trabalho e extensão aos estudantes.

A DIASE manteve sempre em contato direto com os discentes na sala da DIASE ou na sala da COADA, nas salas de aula, nos corredores e auditório. Foi dada total liberdade para que os discentes tirarem dúvidas externassem situações de conflitos, envolvendo somente discentes ou discentes na interação com outros segmentos do DESU, sendo encaminhados para a coordenação específica, dependendo dos casos relatados.

Como conduta coletiva da gestão, os conflitos mais graves eram discutidos, através de reuniões, com as demais coordenações e Direção do DESU, cujo objetivo era solucionar os problemas em uma instituição educacional responsável pela formação acadêmica e profissional de futuros professores que também irão vivenciar conflitos semelhantes em suas práxis e a práticas educativas que devem ser pautadas no diálogo, na reflexão e na ação transformadora da realidade. Portanto, o objetivo se pautou na construção coletiva da consciência crítica da humanidade a partir de uma práxis libertadora e revolucionária.

7.1 Projetos de pesquisa (PIC) e Projetos de extensão (PROEXT)

A DIASE, a COPÓS e comissão para seleção de projetos revisaram os editais de 2017 e, em março e abril de 2018, foram publicados os editais 009, 013 e 018, referentes à seleção de novos projetos e bolsistas de pesquisa (iniciação científica) e extensão.

Os editais de convocação de PROJETOS DE PESQUISA (PIC) E PROJETOS DE EXTENSÃO (PROEXT) já publicados, foram enviados para docentes e discentes.

Terminamos o ano de 2018 com os seguintes quantitativos de projetos:

Total de Projetos PIC: 17	23 Líderes de projetos	Total de bolsistas: 23
Total de Projetos PROEX: 11	12 professores 2 intérpretes	Total de bolsistas: 14

O detalhamento com relação aos projetos, líderes e bolsistas, já foram apresentados nesse relatório, na parte referente à coordenação de Pesquisa e de Extensão que elaboraram, juntamente com a DIASE, as respectivas tabelas.

Em 2018, foi mudado o processo de entrega das listagens assinadas para a COF (financeiro). O que antes era feito por memorando para a Direção Geral pelo SIDOC, agora, é feito um documento para a Direção Geral, juntamente com as listagens assinadas pelos docentes e uma tabela com as contas bancárias dos alunos. Abre-se um processo na DISEG para a Direção Geral e de lá este é enviado para o financeiro e os acompanhamentos para pagamento das bolsas para os estudantes selecionados para os projetos aprovados estão sendo realizados pela DIASE.

Assim, os acompanhamentos desses projetos estão sendo feitos pela DIASE, em parceria com a Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa e as listagens de bolsistas, que antes permaneciam na sala dos professores, começaram a ser deixadas para assinatura dos docentes na sala da COADA, na sala da Direção do DESU (secretária da Direção) ou na DIRA, pois tivemos caso de sumiço das pastas por duas vezes consecutivas no ano de 2018.

Após todo processo de edital e seleção para o PIC e o PROEXT, foram analisadas possíveis alterações para os próximos editais e essas contribuições para os próximos editais estão elencadas a seguir, são elas:

- Inserir o valor da bolsa para cada aluno (R\$400,00);
- Inserir a quantidade de vagas para cada projeto;
- Inserir o início e fim da vigência da bolsa;
- Advertir que o aluno não pode se inscrever em mais de um projeto;
- Ressaltar que a conta bancária só pode ser corrente e em nome do próprio aluno;
- Advertir que o aluno não pode ter nenhum tipo de benefício de INSS, etc;
- Informar que, caso sobrem vagas, será aberto edital para vagas remanescentes.

7.2 Passe Universitário

Conforme a resolução N° 2930/2017 de 21 de dezembro de 2017, a forma de enviar os dados para renovação do passe para os alunos cotistas mudou. Assim, nos atualizamos e renovamos o benefício para os 13 alunos cotistas que já tinham o passe universitário.

ALUNOS COTISTAS COM PASSE RENOVADO
1. Alex Eduardo Correa de Azevedo
2. Cristina Lessa Paulino
3. Rosilene de Moura Oliveira da Silva
4. Rosiane Fluzino Jardim Silva
5. Fabiana Dias de Souza dos Santos

6. Raquel Barbosa da Silva Santana
7. Alessandra Fernandes
8. Thiago dos Santos Marçal
9. Andreia da Silva Oliveira
10. Carina Rodrigues da Silva
11. Maiely Marcia Alves
12. Suzete de Almeida da Costa
13. Claudia Ozana de Campos Silva

7.3 Divulgação de eventos culturais e peças teatrais e cursos

A partir da entrega ou informações sobre eventos culturais e peças com acessibilidade e/ou voltadas para os surdos e/ou em Libras, a DIASE, através de e-mails e cartazes no DESU fez a divulgação para a comunidade acadêmica do DESU.

A DIASE empenhou também na divulgação e esclarecimento de informações importantes para a vida acadêmica dos alunos. Além de divulgação de aulas de dança, debates e eleições, manuais, entre outras informações que julgava importante serem divulgadas.

A DIASE divulgou informações sobre as inscrições para o curso de LIBRAS – 1º semestre 2019 para familiares de discentes, servidores, colaboradores e discentes do DESU. As inscrições aconteceram de 26 a 29 de novembro de 2018 – 10 as 12h / 14h as 18h.

7.4 Formatura / colação de grau

7.4.1. Formatura 2018

A DIASE auxiliou, no que foi necessário, para que a formatura no dia 30/05/2018 no auditório central do INES. Em contato direto com a comissão de formatura, listou as possíveis necessidades e conseguiu sanar os problemas, organizar e fazer com que a formatura acontecesse da melhor forma possível para os formandos, familiares, docentes, homenageados e intérpretes.

7.4.2. Colação de Grau

A DIASE fez contato com os 11 concluintes que iriam colar grau e agendou o melhor dia e horário para todos.

A colação de grau para onze alunos aconteceu no dia 23/10/2018 no auditório do DESU no período das 15:00 e às 18:30h.

7.5 Audiometria e laudo

A DIASE, atendendo à solicitação de docentes do DESU há anos, consegui horário para os alunos surdos do DESU poderem marcar audiometria/laudo na DIAU. O Horário para marcação ficou: De segunda à quinta – 9:00h as 15:00h. O discente surdo deve levar a carteirinha do DESU.

8. REFLEXÕES SOBRE O PERÍODO DESSA GESTÃO: JANEIRO/2016 - JANEIRO/2019

Esse período de gestão na Direção do DESU foi uma experiência desafiadora, frustrante e de muita reflexão para toda minha equipe de gestão que finalizou essa gestão comigo.

Assumi uma direção após a saída de dois diretores anteriores: uma que ficou oito meses e outro, apenas um pouco mais de um mês.

Ao aceitar o convite da Direção Geral, pensei que todos os professores do DESU estavam com esse interesse também, uma vez que meu nome havia sido indicado pelos professores do DESU no início da gestão da Direção Geral INES, após sua posse. No entanto, apenas soube dessa informação de indicação de meu nome pelo DESU após ter aceitado o desafio de substituir os dois outros professores que passaram por esse departamento antes de mim por ter sondado alguns professores antes de aceitar o convite. Soube, pela Direção do INES que o nome que havia chegado como indicação do DESU, em 2014, havia sido outro e não o meu e, por isso, houve escolha de uma pessoa fora do INES para ser Direção do DESU que, depois de menos de um ano foi exonerada e substituída por outra que solicitou exoneração em dezembro de 2015. Em janeiro de 2016 assumi a direção do DESU com a tarefa de elaborar também o relatório do DESU de 2015..

Na minha primeira reunião com os professores do DESU, devido ao conflito existente nesse período anterior, propus que os professores se pronunciassem para a ocupação dos cargos nas 4 coordenações, duas do organograma (COADA e Pedagógica), as demais criadas como cargo para exercer funções de coordenações a partir dessa nova gestão do INES: Coordenação de Curso e Coordenação da Pós-Graduação, além de uma Chefia de Divisão (DIASE). Os professores que aceitaram as respectivas coordenações decidiram trabalhar individualmente ou em duplas, como no caso da DIASE e da Coordenação Pedagógica.

Posteriormente, percebi a necessidade da criação de novas coordenações porque o DESU já não era o mesmo após o concurso em que dezenas de professores preencheram a maioria das vagas, como também vários intérpretes de Libras.

Assim, foram criadas em dezembro de 2016, novas coordenações: a Coordenação Pedagógica para o Curso de Pedagogia online e a Coordenação de Extensão.

O objetivo da Direção do DESU para criar essa primeira coordenação foi poder dialogar com a Coordenação do Curso de Pedagogia online que havia sido transferido do DESU em dezembro de 2016, um dos motivos da solicitação de exoneração da segunda indicação para Direção do DESU. No entanto, essa coordenação foi extinta devido à solicitação de exoneração da professora que havia assumido essa coordenação pedagógica e devido ao desinteresse da coordenação do NEO e do coordenador do Curso online em manter essa coordenação no DESU.

Diante desse impasse, esse cargo para o trabalho de Coordenação Pedagógica para o Curso online, que havia sido conseguido pela Direção do DESU, foi substituído pelo de Coordenação de Extensão para o DESU, devido ao fato de estarmos com várias atividades de extensão (pesquisas, cursos e eventos), já relatados na parte referente a essa coordenação nesse relatório. Além dessa nova coordenação, posteriormente, foi criada também a Coordenação de Pesquisa, uma vez que surgiram muitos projetos de pesquisa e o coordenador da pós, além de estar coordenando o curso de especialização em andamento, também estava elaborado nosso projeto para o Mestrado e ajudando no processo de informatização da escolaridade e demais setores acadêmicos do DESU.

As atividades de pesquisa e de extensão passaram a existir a partir de 2015, quando também aconteceu o Seminário para a apresentação dos projetos de Pesquisa que seriam cadastros pelo DESU, uma vez que não existia registro de nenhum grupo de pesquisa do INES, apenas um ou dois registros de pesquisa de professores antigos que haviam pedido senhas ao CNPq, mas que nunca mantiveram seus dados atualizados no Diretório de Pesquisas do CNPq. Assim, pelos dados do relatório da Coordenação de Pesquisa nesse relatório, atualmente, há o endereço de 8 grupos de pesquisa registrados no CNPq atualmente, cadastrados pelo DESU-DDHCT a partir de 2015, quando as

respectivas diretoras desses departamentos efetuaram esses cadastros a partir dos dados dos projetos avaliados e repassados por Fernanda Caricari e Ana Regina Campelo, responsáveis pela processo registro e de seleção pelo DESU. Esses dados foram obtidos pelo Prof. Alexandre Rosado que fez o trabalho e manteve a publicização dos grupos até a presente data. Portanto, estamos mantendo os dados atualizados junto ao Diretório do CNPQ - o que é de responsabilidade de cada líder de grupo ou projeto de pesquisa.

Infelizmente, o projeto NEPLIBRAS, entregue para a Direção do DESU e professoras responsáveis pela seleção e cadastro dos projetos de pesquisa para a inscrição no CNPq pelo DDHCT em 2015, não foi feito o seu cadastrado até a presente data devido à alegação de que esse projeto desapareceu no DESU e não foi apresentado ao DDHCT. No entanto, o projeto e os respectivos relatórios dessas pesquisas estão no NEPLIBRAS, já entregues ao DDHCT e registrado no CNPq, esperando ser cadastrado pelo INES-DDHCT que, mesmo portariado em 2019 e instalado na sala 301 do terceiro andar do prédio principal do INES desde 2014, ainda aguarda esse cadastro institucional, estando a coordenadora vinculada ao Grupo de Pesquisa da UFPR, como pode ser constatado no site do CNPq:

Grupo de pesquisa: Design de interação para a inclusão e o desenvolvimento social
 Instituição: UFPR
 Líder(es): Laura Sánchez García e Roberto Pereira
 Área: Ciência da Computação
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhorh/7175111197079044>

Bem-vindo!

Esta é a sua página de Pesquisador no DGP. Aqui você poderá:

1. Visualizar os dados dos grupos de que participa;
2. Excluir-se de um grupo no qual foi incluído indevidamente ou do qual já não mais participa;
3. Visualizar a relação de estudantes que orienta no grupo;
4. Enviar e-mail a partir do espelho do grupo.

Para saber mais acesse: [Wiki](#)

Comunicados

Onde tirar dúvidas

Em caso de dúvidas sobre o Diretório, além da Ajuda e dos ícones de informação do aplicativo, consulte Ajuda na página principal do portal do DGP, onde estão disponíveis um Glossário com os conceitos relacionados ao DGP, um FAQ com respostas a perguntas frequentes e o Manual com as funcionalidades básicas do sistema Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil e orientações aos usuários quanto à sua utilização.

Grupo(s) de pesquisa de que participa

Nome do grupo	Nome do líder	Instituição	Área predominante	Último envio	Data da Situação	Situação	Ações
Design de interação para a inclusão e o desenvolvimento social	Laura Sánchez García	UFPR	Ciência da Computação	03/04/2018	17/04/2014	Certificado	[?] [eye] [trash]
NEPELIBRAS	Tanya Amara Felipe de Souza	INES	Linguística	31/10/2018	31/10/2018	Aguardando certificação	[eye] [trash]

Total de registros: 2

Anteriormente não existia bolsa de pesquisa para alunos do DESU antes da gestão Leila Dupret que iniciou essa conquista através do uso de verba com rubrica outra (que não é de bolsa de pesquisa) para essa finalidade, uma vez que não há essa rubrica específica no sistema financeiro do INES, que precisa ser criada. No entanto, embora seja essa a rubrica, uma vez que não foi criada uma específica, essas bolsas são dos programas PIC e PROEX, que passaram a existir a partir de editais que especificam as regras para a obtenção de bolsas para projetos de pesquisa e projetos de extensão. Na nossa gestão conseguimos ampliar o número de bolsas.

O valor é o mesmo para Bolsas de Iniciação a Pesquisas de outras Instituições de Ensino Superior - regulamentadas por editais e supervisionadas pelas Pró-reitorias de Pesquisa e de Extensão.

No INES, o DDHCT está querendo assumir essas funções dessas Pró-reitorias, mas no DESU criamos também duas coordenações que ficaram responsáveis pela seleção e acompanhamento desses programas de pesquisa e de extensão assim, essas instâncias devem dialogar para realizarem essas atividades.

Para o processo de seleção de projetos, anualmente, existe indicação para Banca de avaliadores externos e internos que trabalham na revisão dos editais de submissão de novos projetos e da continuidade. Essa indicação tem sido feita pela Coordenação de Pós e Extensão, uma vez que a Coordenação de Pesquisa é mais recente. Basicamente esses professores selecionados não estão submetendo projeto de pesquisa ou de extensão e, portanto, não há choque de interesses. Essa banca emite um Parecer sigiloso e um ranking apenas para organizar a distribuição (quantitativo) de bolsas segundo algum mérito e não se trata de exclusão de propostas, uma vez que o número de bolsas foi preenchido pelos projetos apresentados a partir dos critérios dos editais. Por tanto, essa banca apenas pontuou (qualificou) de modo a dar um maior número de bolsistas (dentro da média de 1 a 2) para aqueles que possuem maior consistência de proposição, maior duração e maior quantidade de tarefas a serem distribuídas para a consecução da proposta. Essa avaliação e propostas estão arquivadas nas devidas coordenações no DESU.

Como todas as demais instituições acadêmicas, o DESU também deve exigir os relatórios anuais dos coordenadores e seus respectivos bolsistas - comprovação também das horas para essa finalidade especificada nos formulários semestral de atividades dos professores - atividade de ensino, pesquisa e extensão, como também dos bolsistas que devem apresentar os resultados de seus trabalhos nas Jornadas de Iniciação Científicas – JICs – para a comissão avaliadora externa e/ou eventos acadêmicos em outras instituições e/ou publicações, exigências das outras instituições que fomentam bolsas de iniciação a pesquisa.

No DESU, os coordenadores de pesquisa e extensão e os bolsistas anualmente redigem tais relatórios e entregam impressos no início do ano letivo quando solicitado pela coordenação de pesquisa e de extensão e pela DIASE.

Em algumas reuniões de Colegiado, sempre polêmicas e muitas desrespeitosas, para a conquista de maior número de bolsas, uma conselheira propôs a elaboração de um Edital de seleção de bolsistas que levasse em conta a produção acadêmica e relatórios dos coordenadores/líderes e dos alunos que já haviam obtido bolsas para seus projetos. No entanto, houve contra-argumentos de que não havia necessidade dos relatórios mensais de bolsistas e somente seria necessário relatório semestral de alunos entregue aos líderes e relatório anual dos líderes entregue à Coordenação e/ou DIASE) a título de arquivamento e checagem para que o professor continuasse a concorrer a novas bolsas e também à manutenção.

Portanto, a reflexão a ser feita aqui, não é o processo seletivo para a escolha dos projetos através de comissões interna e externa, mas a necessidade de se analisar os relatórios que comprovam que realmente aconteceram as pesquisas e os projetos de extensão com a participação efetiva dos bolsistas para verificar os resultados positivos em termos de aprendizagem metodológica para pesquisa, apresentação de resultados da pesquisa em eventos e até publicações com seus respectivos líderes de grupos/projetos; daí, a necessidade da avaliação dos relatórios de pesquisa e de extensão a serem entregues no início de 2019 e a análise dos que pretendem solicitar continuidade de suas pesquisas através de novos projetos a serem apresentados em 2019.

Como não havia um relatório padrão a ser respondido por líderes de pesquisa, o Prof. Alexandre Rosado criou o primeiro e único modelo existente que deverá ser utilizado para a entrega

dos relatórios entre fevereiro e março, pré-requisito para os professores poderem submeter novos e antigos projetos (continuidade) para obtenção de bolsas.

Outra reflexão importante a ser feita é que as bolsas para projetos de pesquisa e de extensão não são para cotistas, que já recebem auxílio, através de programa específico com suas regras que, atualmente contempla 13 alunos cotistas do DESU – ver relação da DIASE apresentada anteriormente; Dai, esses alunos bolsistas que trabalharam em projetos de pesquisa – Bolsa de iniciação científica ou em projetos de extensão precisam entregar seus relatórios no início de 2019 para a análise dos projetos, cujos líderes pretendem solicitar continuidade de suas pesquisas.

É importante destacar que essas bolsas não são para cotistas, são para alunos que participam de atividades de iniciação científica; os cotistas recebem auxílio, através de programa específico com suas regras específicas que, atualmente, contempla 13 alunos cotistas no DESU.

Nossa gestão parte do lema de que “publicização e transparência demandam uma gerência e manutenção pública de dados”, por isso, é necessário que esteja no site do INES: Editais para Projetos e propostas de pesquisa e de extensão, Divulgação de resultados, Divulgação de inscrição em cursos de Extensão, Divulgação GPs (com local e horário de encontros), com divulgação também na TV DESU interna e murais com informações sobre os processos de seleção, as propostas em andamento, etc.

Outra questão importante a ser refletida é com relação às várias denúncias na Ouvidoria que, na maioria dos casos eram improcedentes e apenas causaram transtornos e perda de tempo para elaboração de respostas de questões infundadas, caracterizadas mais como políticas de oposição e desrespeito à gestão. Infelizmente as questões antigas de políticas internas prejudicaram essa gestão que foi muito desrespeitada. No entanto, a partir da constatação das atividades realizadas, melhorias realizadas no setor acadêmico-administrativo, infraestrutura, aumento de bolsas, processos para novos intérpretes e professores para o preenchimento de vagas ainda existentes, compra de equipamentos, livros, reforma e criação de salas e estúdio, reorganização e informatização de toda a documentação do DESU, nota 4 na avaliação do MEC, criação de nossa página do DESU no site do INES, tentativa de revisão de Regulamentação do Curso de Graduação Presencial e demais documentos, aprovação de nosso mestrado pela CAPES, tivemos que conviver com agressões de alunos e professores em reuniões de Colegiado, NDE, como em outros locais do DESU.

Assim, a partir das experiências administrativo-pedagógicas, pesquisa e extensão e das reuniões de Colegiado do DESU, de Conselho Diretor do INES e da Comissão para elaboração do PDI entre outras nesse período de gestão, foi possível constatar a necessidade da elaboração e atualização de vários documentos do INES e do DESU, quais como:

1. Novo Regimento do INES, com cronograma atualizado e as regulamentações para cada departamento e suas respectivas chefias;
2. Elaboração da Regulamentação do Curso de Pedagogia Presencial, separada da do Curso de Pedagogia online que balizará toda uma nova documentação para o DESU, principalmente para a criação de um novo Regimento que norteará uma revisão do Manual do Estudante e demais documentação do DESU, principalmente com relação à composição e regulação do Colegiado para a Graduação e Colegiado da Pós – Graduação porque, atualmente, um Colegiado apenas para o DESU, além de não contemplar essa instância, em sua composição atual, as coordenações de gestão não têm assento e as reuniões se tornaram assembleias aberta para toda a comunidade do DESU e até participantes externos a essa comunidade e não convidados pela Direção do DESU tem participado dessas reuniões administrativo-pedagógicas, com direito a voz, mesmo sem conhecimento técnico-administrativo-pedagógico; sendo suas falas, muitas vezes, mais político-ideológicas de grupos contra à direção ou à gestão como

um todo que, nesse período, foi desrespeitada, agredida, cerceada as suas falas, cujas decisões de encaminhamentos e votação, muitas vezes, contrariando até ações prévias da direção que deveria tomar determinadas decisões como atribuições de sua função administrativa. Por isso, vários pontos eram acrescentados no dia e hora das reuniões, sem serem assuntos de pauta e sem documentação prévia para avaliação, que eram condidas pela assembleia e não por um Colegiado de fato. É lamentável que alguns professores influenciem seus alunos e demais servidores para uso político de um espaço de decisões acadêmicas; daí, a necessidade uma nova regulamentação e modificação dos membros com relação aos cargos e representatividade para que esse Colegiado da Graduação do DESU seja um Colegiado de fato. (ver atas dessas reuniões).

3. Revisão do PDI 2020-2024 devido ao fato de terem sido aceitas muitas sugestões da comunidade acadêmica do INES que não têm respaldo legal e nem rubrica específica para poder ser executadas. Assim, a partir de um novo regimento, será necessário também rever o PDI atual.

Uma nova Diretoria Geral do INES e uma nova Direção do DESU estarão assumindo as atividades de nossa instituição partir também de uma nova gestão nacional. Esperamos que todos que compõem essa comunidade acadêmica do INES compreenda a importância secular dessa instituição e que unidos possamos fortalecer a nossa Instituição de referência para o Brasil na área de Educação de Surdos.

9. EQUIPE GESTORA NO ANO DE 2018

Em 2018, a distribuição de cargos e funções entre os servidores lotados no DESU/INES teve a seguinte configuração:

- ✓ **Tanya Amara Felipe de Souza** – função de Diretor do Departamento de Ensino Superior DESU -INES. Nomeação - Portaria nº 19, de 25 de janeiro de 2016. Código CD-04;
- ✓ **Luiz Alexandre Rosado** – função de Coordenador da Pós-Graduação do DESU– Código FCC. Nomeação - Portaria nº 209 de 5 de maio de 2016. Código FCC Portaria nº 403 Nomear LUIZ ALEXANDRE DA SILVA ROSADO, matrícula nº 2171478, para exercer o encargo de substituto eventual do cargo de Diretor, código CD-4, do Departamento de Ensino Superior, durante os afastamentos e impedimentos regulamentares do titular;
- ✓ **Claudia Pimentel** – função de Coordenador do Curso de Pedagogia – modalidade presencial - DESU. Nomeação - Portaria nº 191 a partir de 13/04/2017. Código FCC;
- ✓ **Priscilla Fonseca Cavalcante** - função de Coordenador Pedagógico do Curso de Pedagogia – modalidade presencial - DESU. Nomeação - Portaria nº 461 de 04 de outubro de 2017. CódigoFG-1;
- ✓ **Luciane Cruz** –função de Coordenador de Extensão do DESU. Nomeação - Portaria nº 221 a partir de 20/04/2017, código FCC
- ✓ **Maria Izabel Garcia** – função de Coordenador de Pesquisa do DESU. Nomeação – Portaria

- ✓ **Leandro Luna Braga** - função de Coordenador da Coordenação Administrativa e Acadêmica – COADA- DESU. Nomeação - Portaria 483 de 06/10/2017 publicada no DOU de 10/10/2017. Código FG-1
- ✓ **André Ferreira** – função de chefe da Divisão de Registro Acadêmico -DIRA-DESU – Nomeação - Portaria 124 de 29/03/2018 publicada no DOU de 02/04/2018. Código FG-2;
- ✓ **Cristiane Barros Lima** - função de Chefe da Divisão de Assistência ao Estudante – DIASE-DESU. Nomeação - Portaria 100 de 07/03/2018 publicada no DOU de 09/03/2018, Dispensa - Portaria 567 de 01/12/2018 publicada no DOU de 14/12/2018.